

Devem Os Democratas e Patriotas Festejar o 2º Aniversário De Fundação Da TRIBUNA POPULAR Ajudando Financeiramente o Seu Jornal

# FOGE O SR. COSTA NETO De Prestar Contas à Câmara



6 povo toró enfiou no seu jornal, a tribuna popular que reclamava, a de onde podiam sair suas reivindicações, é debatido no jorunal, publicado nacional que só ele pode, de fato, resolver.

Congratularei meu amigo Luiz Carlos Prestes, por seu trabalho que acompanha com carinho a vida de seu jornal que precisou do apoio e da ajuda popular, bem como a prosperidade.

Rio, 22/5/45  
Luiz Carlos Prestes

## A SAUDAÇÃO DE PRESTES À "TRIBUNA POPULAR" NADA DE SEU APARECIMENTO

HOJE COMO ONTEM PROCURAMOS INSPIRAR-NOS NOS EXEMPLOS DE AMOR PATRÍOTICO E DEDICAÇÃO A CAUSA DO PVO, OFERECIDOS PELO GRANDE LIDER HERÓICO DOS BRASILEIROS

Na data de fundação da TRIBUNA POPULAR, Luiz Carlos Prestes, que há menos de um mês saiu da longa e injusta reclusão de quase dez anos nos cercos da ditadura estadonovista, enviou a este matutino a saudação que vamos abaixo e que foi publicada na primeira página do nosso primeiro número.

Reproduzindo hoje a saudação de Prestes, ao completar o segundo aniversário deste matutino, damos um testemunho da nossa dedicação aos ideais patrióticos do líder amado de nosso povo, aquele cuja vida tem sido dedicada, sem medo quaisquer sacrifícios, à luta pela democracia, o progresso e o bem-

estar de nosso povo. Que a TRIBUNA POPULAR segue o caminho indicado por Prestes, sem temores nem vacilações, colocando sempre acima de tudo o bem da Pátria, atesta o carinho do povo por este jornal, a ajuda que não tem faltado nos difíceis momentos da sua vida, em luta permanente contra as forças do retrocesso social, os restos fascistas e agentes do imperialismo que tem hoje o desplante de mascarar-se de democratas na hora mesma em que instalam a ditadura em nosso país.

Eis a histórica saudação de Prestes:

"Saúdo neste primeiro número da TRIBUNA POPULAR o advento em nossa terra (Conclui na 2.ª pág.)



Luiz Carlos Prestes

Em socorro do "ministro de chumbo" o líder do P.S.D. apresenta um substitutivo à convocação — Protestos contra o ultraje à magistratura — "Barbedo

é o retrato do atual governo" — Novos atentados denunciados por Jorge Amado

O Deputado Jorge Amado

pronunciou o seguinte discurso:

O SR. JORGE AMADO — Sr. Presidente, apresentamos ontem, a consideração da Câmara, um requerimento pedindo presença nesta Casa, do sr. Ministro da Justiça, de acordo com o direito que nos concede a Constituição, a fim de explicar ao plenário, determinado ato "inconstitucional entre os muitos que, ultimamente, têm sido praticados em nosso País".

O requerimento, sr. Presidente, está assinado por senhores representantes dos mais diversos partidos e visa fazer com que venha Ex. o sr. Ministro da Justiça, esclarecer os motivos que determinaram o fe-

chamento do escritório dos

vereadores que compõem a bancada comunista da Câmara Municipal do Distrito Federal.

O senhor líder da maioria nesta Casa, apresentou um substitutivo ao requerimento, transformando-o num simples requerimento de informações.

Antes de mais, de dizer à Casa os motivos que nos levaram a apresentar o requerimento que tomou o número 177, desejo mostrar o grande interesse na aprovação do substitutivo apresentado pelo deputado sr. Cirilo Junior, líder da maioria.

Não é caso, sr. Presidente de requerimento de informações. Todos sabemos o que valem esses requerimentos. Sabemos que são elas respondidas quando bom parece aos Ministros responder, dentro do prazo que melhor lhes apeteça.

Quase que diariamente, ouvem-se da tribuna desta Câmara, reclamações de senhores deputados que apresentaram requerimentos de informações há meses, e que não receberam as informações solicitadas, até o momento.

E' pois, o requerimento de informações, é recurso parlamentar para um fato de importância reduzida, digamos assim.

Mas no caso, sr. Presidente, trata-se de assunto de maior gravidade e importância, não só para a vida constitucional do País, como especialmente, para a dignidade do Poder Legislativo, em sua Pátria.

Ainda há dias, o senhor líder da maioria, respondendo a discursos pronunciados nesta tribuna por vários senhores represen-

tantes, pedia que apontassem fatos comprobatórios da violação da Constituição, pelo Poder Executivo, e de que estão rasgando a Constituição e implantando a ditadura em nosso País.

Os fatos estão ai, sr. Presidente, às dezenas. Ainda ontem o deputado Grabolli, na hora do expediente, trouxe para a Câmara um panorama des-

tales, pedia que aponta-

ssem sucessivas violações que o governo ditatorial do sr.

Dutra vem fazendo à Constituição. E hoje, passadas apenas 24 horas, eu poderia

trazer novos fatos e junhar novos documentos aos apresentados ontem pelo deputado Grabolli. Ainda há pouco, tive notícias de que

dois funcionários do Ministério da Fazenda foram demitidos, sob a alegação de serem comunistas — os sr. Teófilo dos Santos (assessorista), e Pedro Germano (servente).

E' não apenas demitidos, pois, tentou-se arrancar deles um pedido de demissão, tendo sido feita, para esse fim, procuras

dos pela polícia de armas nas mãos, querendo assim

(porque esta é a técnica do governo nos dias de hoje) mascarar com a capa de constitucional mais um ato de violação da Constituição.

Sabemos, perfeitamente,

que, pela nossa Magna Carta, nenhum funcionário pode ser demitido por ter esta ou aquela ideia política.

No entanto, aqui estão

dois casos concretos, sem menção às demissões e transferências, que atingem

a duas centenas, que estão

sendo estudadas naqueles

(Conclusão da 8.ª pag.)

## FESTEJA HOJE a "Tribuna Popular" Seu 2.º Aniversário

GRANDEATO PÚBLICO AS 20 HORAS, HOJE,  
NO TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI — HORA  
DE ARTE — FALARÁ, ENTRE OUTROS, NOSSO  
DIRETOR; DEPUTADO PEDRO POMAR

dos funcionários do Ministério da Fazenda foram demitidos, sob a alegação de serem comunistas — os sr. Teófilo dos Santos (assessorista), e Pedro Germano (servente). E' não apenas demitidos, pois, tentou-se arrancar deles um pedido de demissão, tendo sido feita, para esse fim, procuras dos pela polícia de armas nas mãos, querendo assim (porque esta é a técnica do governo nos dias de hoje) mascarar com a capa de constitucional mais um ato de violação da Constituição.

Sabemos, perfeitamente, que, pela nossa Magna Carta, nenhum funcionário pode ser demitido por ter esta ou aquela ideia política. No entanto, aqui estão

dois casos concretos, sem menção às demissões e transferências, que atingem

a duas centenas, que estão

sendo estudadas naqueles

(Conclusão da 8.ª pag.)

## Confirmada Na Câmara, a Pressão Sobre Os Fornecedores De Papel

FORÇAS OCULTAS — DECLARA O DEPUTADO NELSON CARNEIRO — ESTÃO DI-  
FICULTANDO A ENTREGA REGULAR DE SEU MATERIAL — O GENERAL GOIS  
DESAUTORIZA QUALQUER INTERFERÊNCIA FEITA EM SEU NOME

O sr. Negreiros Faísca, da tribuna da Câmara, fez-se intérprete, ontem, do general Gois Monteiro, para contestar que tivesse o mesmo interferido junto a fornecedores de papel, a fim de que estes interrompessem suas transações com a "Tribuna Popular" e outros jornais viciados pela ditadura atual.

Pediu o general ao orador

disse que, nestes 15 dias, nem por telefone se entendeu com qualquer firma, e se alguém, em seu nome, telefonou aquela firma, o fez praticando um ato cunhoso e, mais, revoltante.

O sr. Maurício Grabolli, aparentou:

— O certo é que há pressão, tanto assim que o sr.

Nelson Carneiro, deputado assunto e absolutamente não tem responsabilidade em mentiras porventura transmitidas em seu nome.

O sr. Nelson Carneiro pe-  
diu a palavra e confirmou

(Conclusão na 8.ª pag.)

## Na Luta Pela União Do Povo

Pedro POMAR

Faz dois anos que o povo brasileiro, e particularmente o combativo povo caico, conquistou o direito de possuir um jornal diferente daquelas que mentem e desmentem, caçam e agitam a favor dos grandes trusts estrangeiros e dos intérregos desacarados da democracia. A TRIBUNA POPULAR tem uma orientação conhecida pelo seu patriotismo. E' fato, quando se trata de deixar os interesses do povo e tem lido tenazmente neste curto período de sua existência pelo programa de todos os homens e forças que aspiram de verdade à independência, ao progresso e à democracia para nossa Pátria.

Mas desde temos encontrado forças para sustentar esse combate diário e difícil contra a conspiração anti-democrática, contra os restos do fascismo, contra os que desejam entregar nossa terra ao imperialismo e submeter nossa gente à voracidade dos tubarões e exploradores nacionais e estrangeiros. Tanto é fato, como a conjunta e o entusiasmo que possuímos, não que temos encontrado no apoio do povo, no amor que este manifesta no seu jornal, nôs a temos encontrado no sentimento de democrático de nossas tradições, na formação liberal e patriótica da imprensa brasileira, no espírito de justiça e liberdade de muitos jornalistas dedicados ao povo. Esta força nôs a temos encontrado, finalmente, no avanço mesmo da democracia, no seu ascenso vitorioso, depois que esmagou militarmente o fascismo.

Agora estamos atravessando um período negro. A ditadura voltou a ameaçar nossa liberdade, nosso direito de dizer as coisas como as coisas realmente são. Já havíamos passado por um momento difícil quando nosso querido jornal foi suspenso pelo então ministro Carlos Luz, de triste memória. Desta vez o ódio da reação e do fascismo governamental está mais concentrado. Mais, de uma coisa o povo, o heróico povo a quem servimos, pode estar certo, Dutra e Costa Neto são passageros do passo a liberdade, a democracia, estas permanecendo por mais brutais ou ridículos que sejam os seus intentos.

Possumos aquela serena confiança de que a luta que empreendemos sairá vitoriosa e que os inimigos do povo, os que cometem crimes contra a Constituição, os que violam as leis, os que atacam a democracia, mal cedo ou mais tarde serão punidos pelos crimes que cometem ou vierem a cometer.

No segundo aniversário da TRIBUNA POPULAR, nosso compromisso, de todos os que trabalham neste jornal, que é patrimônio do povo, que é fruto de suas lutas, é o de continuarmos sendo uma tribuna livre e corajosa de todos os direitos e reivindicações do proletariado e de todos os camadas populares.

Apoloados no povo e inspirados no exemplo de Prestes e de todos os grandes filhos do povo, a TRIBUNA POPULAR continuará sem desfalcamentos e cada vez mais firme a trabalhar pela organização e a união do povo para defender a Constituição, expulsar a ditadura e alcançar o progresso, a democracia e a independência do Brasil.

## POPULAR UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III

N.º 604

★ QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1947

## Toda a Indústria Nacional Ameaçada Pelo Plano Truman

OS INDUSTRIAS DE CALÇADOS VITIMAS DA SERVIDAO IMPOSTA PELA «UNITED SHOE MACHINERY» — A RETRAÇÃO BA NCARIA E O «DUMPING» NORTE-AMERICANO CONTINUAM A FEC HAR FABRICAS BRASILEIRAS

Os industriais de calçados debatem-se, neste momento, numa situação verdadeiramente crítica. Numerosos deles em São Paulo e Minas Gerais viram-se obrigados a fechar os seus estabelecimentos.

A crise, que assola essa indústria, origina-se, em primeiro lugar, de uma criminosa inépcia do governo, decretando a retração bancária e abrindo os nossos portos ao "dumping" das mercadorias estrangeiras. Os concorrentes norte-americanos, por exemplo, já se instalaram aqui fortemente, fazendo da "Clark" a ponta de lança para o esmagamento dos industriais brasileiros.

Outro fator determinante das dificuldades atuais foi o tabelamento, aprovado pelos

grandes compradores, que especulavam com os preços astronómicos de calçados, para a suspensão de suas encendas nas fábricas.

UMA COLONIA DA "UNITED SHOE"

A indústria de calçados não conseguiu ainda libertar-se do "trust" norte-americano. "The United Shoe Machinery".

Falando a um vespertino desta capital, o general Anípolo Gomes declarou que as dificuldades de aquisição de equipamento decorrem do fato de se acharem todas as máquinas da indústria de calçados controladas por uma grande empresa estrangeira". E acrescentou:

— Considerando que a nossa indústria emprega matéria prima quase toda nacional, capitais e mão de obra brasileiros, penso que deve ter o mesmo amparo de que gozam outras indústrias do exterior.

CONTRÁRIA TODA A INDUSTRIA NACIONAL

Quanto ao final das declarações do general Anípolo Gomes,

locação de máquinas como uma servidão imposta à indústria nacional de calçados".

CONTRA O "DUMPING"

Outras passagens, que merecem atenção na entrevista do general Anípolo Gomes, é a referente à falta de amparo da indústria contra o "dumping" do calçado estrangeiro. E esclarece assim o seu ponto de vista:

— Considerando que a nossa indústria emprega matéria prima quase toda nacional, capitais e mão de obra brasileiros, penso que deve ter o mesmo amparo de que gozam outras indústrias do exterior.

CONTRÁRIA TODA A INDUSTRIA NACIONAL

Quanto ao final das declarações do general Anípolo Gomes,

mescam, temos que lhe opor um reparo.

Não é exato que as outras indústrias do país estejam

(Conclui na 8.ª pág.)

mesmo, temos que lhe opor um reparo.

Não é exato que as outras indústrias do país estejam

(Conclui na 8.ª pág.)

mesmo, temos que lhe opor um reparo.

Não é exato que as outras indústrias do país estejam

(Conclui na 8.ª pág.)

mesmo, temos que lhe opor um reparo.

Não é exato que as outras indústrias do país estejam

(Conclui na 8.ª pág.)

mesmo, temos que lhe opor um reparo.

Não é exato que as outras indústrias do país estejam

(Conclui na 8.ª pág.)

mesmo, temos que lhe opor um reparo.

Não é exato que as outras indústrias do país estejam

(Conclui na 8.ª pág.)

mesmo, temos que lhe opor um reparo.

Não é exato que as outras indústrias do país estejam

</div



## A DITADURA AGRAVA OS PROBLEMAS DO Povo

**E**NQUANTO Douto impõe a ditadura e incorre em crimes de responsabilidade previstos pela Carta Magna, a situação econômica se agrava. Torna-se evidente que a carestia, a inflação e o desemprego, as dificuldades no campo entre os próprios fazendeiros, além da enorme miséria e do fôro dos camponeses, ficam hoje propriedades alarmantes em face de problema médico da chefe do Governo que se constitui em ditador. A ditadura veio piorar, de forma acentuada, a situação econômica. O povo pede preços mais baixos e tais aumentos a vontade dos ladrões e dos tubarões. O povo pede organização da produção, terra aos camponeses, aumento de salários e ordenadas, entendimento entre os sindicatos e os patrões para o crescimento do nível de produtividade e vêmos Douto mandar fechar o Partido Comunista, a Confederação Geral dos Trabalhadores, as unidas sindicais, prendendo operários, encerrando jornais, protegendo abertamente aquele grupo de nababos e aprovadores que roubam e exploram a massa camponesa e querem um banho de sangue no povo porque este reclama menos miséria e menos fome.

A incapacidade de Douto para governar com a Constituição, fundamento, de sua incapacidade de adotar uma só medida em benefício do povo. Essa incapacidade foi agravada pela obsessão do seu anti-comunismo sistematico e pelo pequeno círculo fascista que o envolveu. Lutar e incapaz, o ditador absteve, agora, todas as comportas para o mal vertiginoso encarecimento da vida, para a sacanagem fabulosa dos lucros de meia dúzia de ricaças, para a paralisação de centenas de fábricas, para o abandono de grandes áreas de lavoura, para a miséria e a tuberculose nas cidades e no interior do país.

Basta, num relance, comparar alguns preços de gêneros de primeira necessidade em maio de 1936 com os de agora, para verificar que em nenhum país, a não ser nos países fascistas como a Espanha e Portugal, houve alta de preços tão escandalosa e tão alarmante como no Brasil. O arroz que era vendido a Cr\$ 2,30 e Cr\$ 2,60, o quilo, há um ano, é vendido a 5 cruzeiros. A batata de Cr\$ 1,90 a 5 cruzeiros também, a banha de 9 cruzeiros passou para 24 e 25 cruzeiros, o feijão comum de 2 entros a custar 5 a 6 cruzeiros e não existe mais feira nem arrozaria. Como vemos, o aumento do custo desses gêneros de 1ª necessidade é feito numa percentagem nunca vista e mostra as consequências da inépcia do ditador que não faz nada, nem poderá fazer coisa alguma de eficiente e patriótico nesse sentido a não ser pedindo a

sua renúncia. Sendo os climes do povo, a verdade das cifras que indicam a verdadeira desgraça, o ditador mostra uma sincero amor às balanças das empresas que violam pressupostos de leis e estatutos em qualquer país democrático e normalmente governado. São leis que chegam com a miséria e com a exploração do povo.

No entanto, tais as mesmas políticas para o combate à carestia e para deter a inflação fazem apóstolas por Prestes, foram apeladas por ele, de modo claro, sinceramente. Organizar a produção, entregar as terras abusadas aos camponeses, forjar imprensa nos horros extraordinários, aumento de salários e ordenadas, luta contra a especulação, foram postos grávidos apresentados ao Governo a fim de que pudesse se agravarem do povo, fortalecendo-o e entorpecendo, com ferocia, a grave ameaça que assomava. Dizia Prestes: "Não é amanhã, sim, que essa ameaça, que impõe o povo morre de fome, os tubarões dos lucros extraordinários através do cambio negro possam abanhar todo o leito, todo o pão, toda a carne que existe. Que antes da carne, do leite e do pão serem levados ao cambio negro, através das cooperativas de consumo e dos sindicatos iriam distribuir águas que são águas a Nápoles porque são as que tudo latem e tudo produzem".

O ditador, com a sua mentalidade fascista, alegou aos sofrimentos do povo, acreditou que a solução contra a miséria, contra a fome, contra o descontentamento popular, contra os despejos, contra o desemprego, contra o fechamento das fábricas, contra a crise da pecuária, contra a falta de carne e de leite, contra a falta de crédito, contra a tuberculose e a falta de transporte, contra o atraso e o domínio imperialista seria o fechamento do P.C.B., o fechamento de sindicatos, o prisão de trabalhadores, a ameaça contra os jornais do povo, efeitos que a solução era a ditadura, trânsito à Constituição para melhor servir ao grupo fascista e à maioria do imperialismo.

Mas Douto e o seu pequeno círculo reacionário ignoram as leis do desenvolvimento histórico, desconhecem a força da democracia de povo, que já venceu em Berlim a hidra nazista. Desconhecem a vitalidade do povo em sua luta, em defesa do pão de cada dia e das liberdades que fazem parte de sua vida e do futuro de seus filhos. E por isto é que serão derrotados pela organização das massas mobilizadas em defesa da Constituição, exigindo a renúncia do ditador e a sua substituição constitucional por um Governo em nome do qual se levante a confiança de toda Nação, por um Brasil democrático e independente.

**ATICA**  
**NAZISTA**

**A**Imprensa reacionária vibrou, na manhã de ontem, com a falsa notícia de que o marechal Zhukov, herói da União Soviética, havia sido condenado por um Tribunal Militar da URSS a 15 anos de prisão. O "Diário Cariozo", tomado de súbitos celos pelo Exército Vermelho, e com aquela absoluta falta de escrupulos que caracteriza o órgão do "senador" Mamedo Soares, pôs o boato em manchete. Algumas horas depois vinha a desmentida.

tido, através de um telegrama da A.P. A notícia foi realmente transmitida pela estação norte-americana de Frankfurt, dizendo, também, que as agências britânicas confirmaram o nome do herói da tomada de Berlim com o do general fascista búlgaro Popov. Mostra esse episódio que o imperialismo vem usando a mesma tática nazista na sua campanha de mentiras em série contra a União Soviética. É uma guerra de nervos indecorosa, que tem por objetivo desmoronar a URSS e sua política de paz, tentando ao mesmo tempo criar ambiente para a desenfreada corrida imperialista.

**POVO FRANCÉS REPELIU A INFÂMIA**

A infâmia correu mundo servindo de motivo às mais torpes provocações de Wall Street.

### TERRAS PARA OS OUTROS

**D**E acordo com as declarações feitas ontem pelo adjunto do embaixador da Holanda, milhares de holandeses preparam-se para vir para o Brasil. As negociações neste sentido já estão adiantadas.

Os governos de Minas, São Paulo e Paraná concordaram em receber as primeiras famílias daqueles imigrantes.

Vejamos agora as extraordinárias facilidades, que lhes vão ser concedidas. Receberão todos os terrenos para plantações e criação de gado leiteiro. "Devem notar — fizeram o addido de embaixado — que os holandeses virão para se tornarem proprietários das terras que trabalham, pois o alto nível de vida do camponês da Holanda não lhe permite o emprego como colono".

Para eles haverá também financiamento e seus núcleos coloniais serão fundados em bases cooperativistas.

Sem discutirmos o excelente material humano, que o holandês representa como imigrante, queremos estranhar aqui a pressa com que o sr. Gaspar Dutra resolve o problema agrário em favor dos estrangeiros, enquanto tudo dificulta e nega aos milhões de brasileiros os camponeses de José Balthazar, perseguidos e expulsos pela polícia do governo Dutra nas terras abandonadas onde elas faziam suas lavouras.

Em várias fábricas de Vaise, subúrbio industrial de Lyon, os trabalhadores entraram em greve protestando contra a decisão do prefeito de cancelar os cartões de racionamento e subsídiar-lhos por novos outros. Em Nancy, os empregados da limpeza Pública entraram em greve exigindo salários mais altos. Greves espontâneas continuaram a invadir por todo o país. A última ocorreu numa oficina gráfica em Corbeil, periferia de Paris.

**REPUSA NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PAULISTA CONTRA O SERVIÇILISMO À DITADURA**

**S**ÃO PAULO, 24 (Pelo teleg. — Por 36 a 20 votos a Assembleia Legislativa aprovou hoje uma moção de solidariedade ao ditador Dutra, pelo ilegal e arbitrário fechamento do Partido Comunista, pronunciando-se assim, por escassa maioria, de modo linearmente oposto às constituintes de outros Estados que desaprovaram esse ato ditatorial do governo.

Votaram pela moção que, em última instância constitui um desrespeito ao governo, porque traz a interferência do Executivo junto a outro poder, as bancadas do PSD, da UDN, que se desmascararam como anti-democrática, e do PTB, a acentuação do sr. Borges. Entretanto, vale a pena considerar a pequena margem de diferença e ale-

vado o número de restrições apresentadas por deputados que apoiam a moção.

Contra a manifestação de aplauso à ditadura apresentada pelo PSD a UDN, que caminham para a fusão neste Estado, tais as tendências reacionárias da maioria de ambos os partidos, votaram a bancada comunista, a bancada social-progressista, que obedece à orientação do sr. Adhemar de Barros, a bancada do PTB e a democrata-cristãos.

O deputado Cárlos de Britto, líder da bancada comunista, pronunciou um discurso desmascarando os intérpretes libertários da moção e chamando a atenção para a altitude assumida pela seção paulista do UDN, em desacordo com o diretório nacional do Partido.

Basta a primeira visita para se tornar um "habitue" de

OUVIDOR, 1-4-8

A Casa das boas-sedas!

**SADY SEDAS!**

# Paul Reynaud Faz Revelações Sobre Os Acontecimentos Que Precederam a Guerra

**A U.R.S.S. estava preparada para conter a agressão nazista, mas a Inglaterra contava apenas com cinco minguadas divisões — Munich, uma chantagem histórica — Queimado o relatório do gen. francês Doumenec**

**c**apões contra os conquistadores na Europa e na América. Mas o povo francês jamais acreditou nisso, de modo claro, sincero, intransigente. Organizar a produção, entregar as terras abusadas aos camponeses, forjar imprensa nos horros extraordinários, aumento de salários e ordenadas, luta contra a especulação, foram postos grávidos apresentados ao Governo a fim de que pudesse se agravarem do povo, fortalecendo-o e entorpecendo, com ferocia, a grave ameaça que assomava. Dizia Prestes: "Não é amanhã, sim, que essa ameaça, que impõe o povo morre de fome, os tubarões dos lucros extraordinários possam abanhar todo o leito, todo o pão, toda a carne que existe. Que antes da carne, do leite e do pão serem levados ao cambio negro, através das cooperativas de consumo e dos sindicatos iriam distribuir águas que são águas a Nápoles porque são as que tudo latem e tudo produzem".

— Não já temos um plano de ação establecido para conter quaisquer aventureiros de Hitler. Tudo foi feito de modo previsto. Disposições de centenas de divisões, e que agora era preciso é que a União Soviética seria preparada para enfrentar aliados à Wehrmacht e, por isso, ajude a agredir...

— Não já temos um plano de ação establecido para conter quaisquer aventureiros de Hitler. Tudo foi feito de modo previsto. Disposições de centenas de divisões, e que agora era preciso é que a União Soviética seria preparada para enfrentar aliados à Wehrmacht e, por isso, ajude a agredir...

— Ele só que o governo soviético deu por terminadas essas conversas, só poderia, legítimamente, tirar de braços cruzados, esperando que o seu país fosse invadido. "Tudo isso, nesse caso, que cruza a fronteira da Polônia para atacar ali os aliados, como aliados dos poloneses?"

Os delegados visitantes respondem que, por intermédio de seu respectivo governo, consultaram o estadual de Versóvia. A resposta tardou 8 dias e foi negativa:

— "Nós já temos um plano de ação establecido para conter quaisquer aventureiros de Hitler. Tudo foi feito de modo previsto. Disposições de centenas de divisões, e que agora era preciso é que a União Soviética seria preparada para enfrentar aliados à Wehrmacht e, por isso, ajude a agredir..."

— Ele só que o governo soviético deu por terminadas essas conversas, só poderia, legítimamente, tirar de braços cruzados, esperando que o seu país fosse invadido. "Tudo isso, nesse caso, que cruza a fronteira da Polônia para atacar ali os aliados, como aliados dos poloneses?"

Os delegados visitantes respondem que, por intermédio de seu respectivo governo, consultaram o estadual de Versóvia. A resposta tardou 8 dias e foi negativa:

— "Nós já temos um plano de ação establecido para conter quaisquer aventureiros de Hitler. Tudo foi feito de modo previsto. Disposições de centenas de divisões, e que agora era preciso é que a União Soviética seria preparada para enfrentar aliados à Wehrmacht e, por isso, ajude a agredir..."

— Ele só que o governo soviético deu por terminadas essas conversas, só poderia, legítimamente, tirar de braços cruzados, esperando que o seu país fosse invadido. "Tudo isso, nesse caso, que cruza a fronteira da Polônia para atacar ali os aliados, como aliados dos poloneses?"

Os delegados visitantes respondem que, por intermédio de seu respectivo governo, consultaram o estadual de Versóvia. A resposta tardou 8 dias e foi negativa:

— "Nós já temos um plano de ação establecido para conter quaisquer aventureiros de Hitler. Tudo foi feito de modo previsto. Disposições de centenas de divisões, e que agora era preciso é que a União Soviética seria preparada para enfrentar aliados à Wehrmacht e, por isso, ajude a agredir..."

— Ele só que o governo soviético deu por terminadas essas conversas, só poderia, legítimamente, tirar de braços cruzados, esperando que o seu país fosse invadido. "Tudo isso, nesse caso, que cruza a fronteira da Polônia para atacar ali os aliados, como aliados dos poloneses?"

Os delegados visitantes respondem que, por intermédio de seu respectivo governo, consultaram o estadual de Versóvia. A resposta tardou 8 dias e foi negativa:

— "Nós já temos um plano de ação establecido para conter quaisquer aventureiros de Hitler. Tudo foi feito de modo previsto. Disposições de centenas de divisões, e que agora era preciso é que a União Soviética seria preparada para enfrentar aliados à Wehrmacht e, por isso, ajude a agredir..."

— Ele só que o governo soviético deu por terminadas essas conversas, só poderia, legítimamente, tirar de braços cruzados, esperando que o seu país fosse invadido. "Tudo isso, nesse caso, que cruza a fronteira da Polônia para atacar ali os aliados, como aliados dos poloneses?"

Os delegados visitantes respondem que, por intermédio de seu respectivo governo, consultaram o estadual de Versóvia. A resposta tardou 8 dias e foi negativa:

— "Nós já temos um plano de ação establecido para conter quaisquer aventureiros de Hitler. Tudo foi feito de modo previsto. Disposições de centenas de divisões, e que agora era preciso é que a União Soviética seria preparada para enfrentar aliados à Wehrmacht e, por isso, ajude a agredir..."

— Ele só que o governo soviético deu por terminadas essas conversas, só poderia, legítimamente, tirar de braços cruzados, esperando que o seu país fosse invadido. "Tudo isso, nesse caso, que cruza a fronteira da Polônia para atacar ali os aliados, como aliados dos poloneses?"

Os delegados visitantes respondem que, por intermédio de seu respectivo governo, consultaram o estadual de Versóvia. A resposta tardou 8 dias e foi negativa:

— "Nós já temos um plano de ação establecido para conter quaisquer aventureiros de Hitler. Tudo foi feito de modo previsto. Disposições de centenas de divisões, e que agora era preciso é que a União Soviética seria preparada para enfrentar aliados à Wehrmacht e, por isso, ajude a agredir..."

— Ele só que o governo soviético deu por terminadas essas conversas, só poderia, legítimamente, tirar de braços cruzados, esperando que o seu país fosse invadido. "Tudo isso, nesse caso, que cruza a fronteira da Polônia para atacar ali os aliados, como aliados dos poloneses?"

Os delegados visitantes respondem que, por intermédio de seu respectivo governo, consultaram o estadual de Versóvia. A resposta tardou 8 dias e foi negativa:

— "Nós já temos um plano de ação establecido para conter quaisquer aventureiros de Hitler. Tudo foi feito de modo previsto. Disposições de centenas de divisões, e que agora era preciso é que a União Soviética seria preparada para enfrentar aliados à Wehrmacht e, por isso, ajude a agredir..."

— Ele só que o governo soviético deu por terminadas essas conversas, só poderia, legítimamente, tirar de braços cruzados, esperando que o seu país fosse invadido. "Tudo isso, nesse caso, que cruza a fronteira da Polônia para atacar ali os aliados, como aliados dos poloneses?"

Os delegados visitantes respondem que, por intermédio de seu respectivo governo, consultaram o estadual de Versóvia. A resposta tardou 8 dias e foi negativa:

— "Nós já temos um plano de ação establecido para conter quaisquer aventureiros de Hitler. Tudo foi feito de modo previsto. Disposições de centenas de divisões, e que agora era preciso é que a União Soviética seria preparada para enfrentar aliados à Wehrmacht e, por isso, ajude a agredir..."

— Ele só que o governo soviético deu por terminadas essas conversas, só poderia, legítimamente, tirar de braços cruzados, esperando que o seu país fosse invadido. "Tudo isso, nesse caso, que cruza a fronteira da Polônia para atacar ali os aliados, como aliados dos poloneses?"

Os delegados visitantes respondem que, por intermédio de seu respectivo governo, consultaram o estadual de Versóvia. A resposta tardou 8 dias e foi negativa:

— "Nós já temos um plano de ação establecido para conter quaisquer aventureiros de Hitler. Tudo foi feito de modo previsto. Disposições de centenas de divisões, e que agora era preciso é que a União Soviética seria preparada para enfrentar aliados à Wehrmacht e, por isso, ajude a agredir..."

— Ele só que o governo soviético deu por terminadas essas conversas, só poderia, legítimamente, tirar de braços cruzados, esperando que o seu país fosse invadido. "Tudo isso, nesse caso, que cruza a fronteira da Polônia para atacar ali os aliados, como aliados dos poloneses?"

Os delegados visitantes respondem que, por intermédio de seu respectivo governo, consultaram o estadual de Versóvia. A resposta tardou 8 dias e foi negativa:

— "Nós já temos um plano de ação establecido para conter quaisquer aventureiros de Hitler. Tudo foi feito de modo previsto. Disposições de centenas de divisões, e que agora era preciso é que a União Soviética seria preparada para enfrentar aliados à Wehrmacht e, por isso, ajude a agredir..."

— Ele só que o governo soviético deu por terminadas essas conversas, só poderia, legítimamente, tirar de braços cruzados, esperando que o seu país fosse invadido. "Tudo isso, nesse caso, que cruza a fronteira da Polônia para atacar ali os aliados, como aliados dos poloneses?"

Os delegados visitantes respondem que, por intermédio de seu respectivo governo, consultaram o estadual

Cento e dezessete anos de sucessos é a melhor prova da superioridade do

# SABÃO RUSSO

## Movimento Sindical Pelo Mundo

140 000 DESEMPREGADOS NORTE-AMERICANOS EM DOIS MESES — O GOVERNO FASCISTA GREGO INTERVÉM NOS SINDICATOS — GREVE DE PROTESTO NA ALEMANHA

RECLAMAM IGUALDADE DE SALARIOS AS MULHERES ALEMÃS

PONTOS FRACOS NA ECONOMIA DAQUE

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Diminuiu de quase 140.000 o número de operários empregados nas indústrias manufatureiras norte-americanas, em março e abril últimos, segundo informa o Bureau of Estatística do Trabalho numa publicação que avverte contra o aparecimento de uma série de pontos fracos na economia dos Estados Unidos.

INTERVENÇÃO NOS SINDICATOS GREGOS

ATENAS, 21 (ALN, para I. P.) — O movimento sindical grego, que não passava exatamente oficial desde março último, quando a Suprema Corte decidiu que o Ministério do Trabalho não possuía direito legal para nomear líderes sindicais, acabou de ser "legalizado" por meio de uma nova diretoria composta de elementos indicados pelo governo.

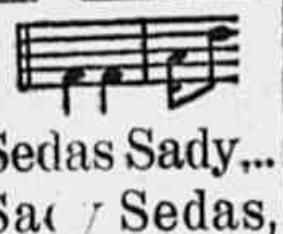
As novas proposições do governo foram empurradas pela corte distrital de Atenas que, de acordo com a Corte Suprema, está legalmente habilitada a assim proceder. A despeito

GREVE DE 4 HORAS NO RUHR

BERLIM, 21 (U. P.) — Relatou-se hoje que 20.000 trabalhadores alemães fizeram uma greve por 4 horas na cidade industrial de Remscheid, no Ruhr, em sinal de protesto contra a escassez de alimentos. Os grevistas realizaram uma demonstração nas ruas da cidade. A população da Remscheid é de 100.000 almas.

OBRAS DE PROTEÇÃO NA ALEMANHA

Para as mulheres cuja tarefa produtiva durante o regime nazi se achava limitada à proteção ou exploração desapiedada sob condições de trabalho escravo, a esperança de uma igualdade industrial continua um grande passo adiante.



Sedas Sady...  
Sacy Sedas,

Boas Sedas Um  
primor

No 148  
Lá na rua do Ouvidor!

A Cidade Maravilhosa assiste à mais impressionante liquidação de todos os tempos!

Seda: lás e linhos,  
a preços mais baratos  
que algodão!

Basta a primeira visita  
para se tornar um  
"habitue" de

SADY SEDAS!

A Casa das boas  
sedas!

OUVIDOR, 1-4-8



ARTIGOS FINOS PARA HOMENS  
CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo  
RUA DÀ CARIOCA, 87

JUNTO A PRAÇA TIRADENTES

MANUFATURA BRASILEIRA DE MANEQUINS  
MA BRA

Manequins sob medida para costurarias e alfaiatarias — Oficina Técnica de Costura — Bonecas e Objeto de Arte — Variado sortimento de manequins

RUA DO SENADO, 311 — TEL. 32-0342

Copiadora Asa Limitada

Tel. 42-2058

COPIAS FOTOSTATICAS E HELIOGRAFICAS  
ENTREGAS RAPIDAS

AV. 13 DE MAIO 48 — SOBRADO



deste ajustamento técnico, permanece o fato de que o movimento operário está sendo dirigido por líderes do governo. Este retorno de seus postos às diretorias sindicais escolhidas pelos trabalhadores houve um ano, por ocasião das eleições imprecisadas pelas Federação Mundial dos Sindicatos. Muitas dessas lideres se encontram presentemente na prisão.

As novas nomeações foram anunciadas justamente quando o sr. Vicent Tewson, Secretário Geral do Congresso Sindical Britânico, na qualidade de representante da FMS negocia com autoridades governamentais gregas com o objetivo de restaurar um movimento operário livre.

GREVE DE 4 HORAS NO RUHR

BERLIM, 21 (U. P.) — Relatou-se hoje que 20.000 trabalhadores alemães fizeram uma greve por 4 horas na cidade industrial de Remscheid, no Ruhr, em sinal de protesto contra a escassez de alimentos. Os grevistas realizaram uma demonstração nas ruas da cidade. A população da Remscheid é de 100.000 almas.

OBRAS DE PROTEÇÃO NA ALEMANHA

Para as mulheres cuja tarefa produtiva durante o regime nazi se achava limitada à proteção ou exploração desapiedada sob condições de trabalho escravo, a esperança de uma igualdade industrial continua um grande passo adiante.

MOVIMENTO DO PORTO

Eckots; Prigórficos — "Rig Mendors"; Pális 9/19 — "Sud"; Armação 10 — "Capitâne Pa-re"; Armação 11 — "Nabob"; Armação 17 — "Farrapo"; Armação 18 — "Itaqua"; "Arribal"; Armação 14 — "Isaquita"; Armação 15 — "Tambal"; Armação 16 — "Oiti" e "Fidéle"; Armação 17 — "Wester"; "Otto" e "Brasil"; Armação 18 — "Tambol"; "Auskia" e "Sergipe"; Armação 19 — "Lelando" e "Anita"; Armação 20 — "Henrique Dias"; Armação 21 — "Siderúrgica L." e "3"; "Vassoura E. Kulu-kuindzi"; Armação 22 — "Isaac"; Armação 23 — "Tambal"; Armação 24 — "Tambal"; Armação 25 — "Tambal"; Armação 26 — "Tambal"; Armação 27 — "Tambal"; Armação 28 — "Tambal"; Armação 29 — "Tambal"; Armação 30 — "Tambal"; Armação 31 — "Tambal"; Armação 32 — "Tambal"; Armação 33 — "Tambal"; Armação 34 — "Tambal"; Armação 35 — "Tambal"; Armação 36 — "Tambal"; Armação 37 — "Tambal"; Armação 38 — "Tambal"; Armação 39 — "Tambal"; Armação 40 — "Tambal"; Armação 41 — "Tambal"; Armação 42 — "Tambal"; Armação 43 — "Tambal"; Armação 44 — "Tambal"; Armação 45 — "Tambal"; Armação 46 — "Tambal"; Armação 47 — "Tambal"; Armação 48 — "Tambal"; Armação 49 — "Tambal"; Armação 50 — "Tambal"; Armação 51 — "Tambal"; Armação 52 — "Tambal"; Armação 53 — "Tambal"; Armação 54 — "Tambal"; Armação 55 — "Tambal"; Armação 56 — "Tambal"; Armação 57 — "Tambal"; Armação 58 — "Tambal"; Armação 59 — "Tambal"; Armação 60 — "Tambal"; Armação 61 — "Tambal"; Armação 62 — "Tambal"; Armação 63 — "Tambal"; Armação 64 — "Tambal"; Armação 65 — "Tambal"; Armação 66 — "Tambal"; Armação 67 — "Tambal"; Armação 68 — "Tambal"; Armação 69 — "Tambal"; Armação 70 — "Tambal"; Armação 71 — "Tambal"; Armação 72 — "Tambal"; Armação 73 — "Tambal"; Armação 74 — "Tambal"; Armação 75 — "Tambal"; Armação 76 — "Tambal"; Armação 77 — "Tambal"; Armação 78 — "Tambal"; Armação 79 — "Tambal"; Armação 80 — "Tambal"; Armação 81 — "Tambal"; Armação 82 — "Tambal"; Armação 83 — "Tambal"; Armação 84 — "Tambal"; Armação 85 — "Tambal"; Armação 86 — "Tambal"; Armação 87 — "Tambal"; Armação 88 — "Tambal"; Armação 89 — "Tambal"; Armação 90 — "Tambal"; Armação 91 — "Tambal"; Armação 92 — "Tambal"; Armação 93 — "Tambal"; Armação 94 — "Tambal"; Armação 95 — "Tambal"; Armação 96 — "Tambal"; Armação 97 — "Tambal"; Armação 98 — "Tambal"; Armação 99 — "Tambal"; Armação 100 — "Tambal"; Armação 101 — "Tambal"; Armação 102 — "Tambal"; Armação 103 — "Tambal"; Armação 104 — "Tambal"; Armação 105 — "Tambal"; Armação 106 — "Tambal"; Armação 107 — "Tambal"; Armação 108 — "Tambal"; Armação 109 — "Tambal"; Armação 110 — "Tambal"; Armação 111 — "Tambal"; Armação 112 — "Tambal"; Armação 113 — "Tambal"; Armação 114 — "Tambal"; Armação 115 — "Tambal"; Armação 116 — "Tambal"; Armação 117 — "Tambal"; Armação 118 — "Tambal"; Armação 119 — "Tambal"; Armação 120 — "Tambal"; Armação 121 — "Tambal"; Armação 122 — "Tambal"; Armação 123 — "Tambal"; Armação 124 — "Tambal"; Armação 125 — "Tambal"; Armação 126 — "Tambal"; Armação 127 — "Tambal"; Armação 128 — "Tambal"; Armação 129 — "Tambal"; Armação 130 — "Tambal"; Armação 131 — "Tambal"; Armação 132 — "Tambal"; Armação 133 — "Tambal"; Armação 134 — "Tambal"; Armação 135 — "Tambal"; Armação 136 — "Tambal"; Armação 137 — "Tambal"; Armação 138 — "Tambal"; Armação 139 — "Tambal"; Armação 140 — "Tambal"; Armação 141 — "Tambal"; Armação 142 — "Tambal"; Armação 143 — "Tambal"; Armação 144 — "Tambal"; Armação 145 — "Tambal"; Armação 146 — "Tambal"; Armação 147 — "Tambal"; Armação 148 — "Tambal"; Armação 149 — "Tambal"; Armação 150 — "Tambal"; Armação 151 — "Tambal"; Armação 152 — "Tambal"; Armação 153 — "Tambal"; Armação 154 — "Tambal"; Armação 155 — "Tambal"; Armação 156 — "Tambal"; Armação 157 — "Tambal"; Armação 158 — "Tambal"; Armação 159 — "Tambal"; Armação 160 — "Tambal"; Armação 161 — "Tambal"; Armação 162 — "Tambal"; Armação 163 — "Tambal"; Armação 164 — "Tambal"; Armação 165 — "Tambal"; Armação 166 — "Tambal"; Armação 167 — "Tambal"; Armação 168 — "Tambal"; Armação 169 — "Tambal"; Armação 170 — "Tambal"; Armação 171 — "Tambal"; Armação 172 — "Tambal"; Armação 173 — "Tambal"; Armação 174 — "Tambal"; Armação 175 — "Tambal"; Armação 176 — "Tambal"; Armação 177 — "Tambal"; Armação 178 — "Tambal"; Armação 179 — "Tambal"; Armação 180 — "Tambal"; Armação 181 — "Tambal"; Armação 182 — "Tambal"; Armação 183 — "Tambal"; Armação 184 — "Tambal"; Armação 185 — "Tambal"; Armação 186 — "Tambal"; Armação 187 — "Tambal"; Armação 188 — "Tambal"; Armação 189 — "Tambal"; Armação 190 — "Tambal"; Armação 191 — "Tambal"; Armação 192 — "Tambal"; Armação 193 — "Tambal"; Armação 194 — "Tambal"; Armação 195 — "Tambal"; Armação 196 — "Tambal"; Armação 197 — "Tambal"; Armação 198 — "Tambal"; Armação 199 — "Tambal"; Armação 200 — "Tambal"; Armação 201 — "Tambal"; Armação 202 — "Tambal"; Armação 203 — "Tambal"; Armação 204 — "Tambal"; Armação 205 — "Tambal"; Armação 206 — "Tambal"; Armação 207 — "Tambal"; Armação 208 — "Tambal"; Armação 209 — "Tambal"; Armação 210 — "Tambal"; Armação 211 — "Tambal"; Armação 212 — "Tambal"; Armação 213 — "Tambal"; Armação 214 — "Tambal"; Armação 215 — "Tambal"; Armação 216 — "Tambal"; Armação 217 — "Tambal"; Armação 218 — "Tambal"; Armação 219 — "Tambal"; Armação 220 — "Tambal"; Armação 221 — "Tambal"; Armação 222 — "Tambal"; Armação 223 — "Tambal"; Armação 224 — "Tambal"; Armação 225 — "Tambal"; Armação 226 — "Tambal"; Armação 227 — "Tambal"; Armação 228 — "Tambal"; Armação 229 — "Tambal"; Armação 230 — "Tambal"; Armação 231 — "Tambal"; Armação 232 — "Tambal"; Armação 233 — "Tambal"; Armação 234 — "Tambal"; Armação 235 — "Tambal"; Armação 236 — "Tambal"; Armação 237 — "Tambal"; Armação 238 — "Tambal"; Armação 239 — "Tambal"; Armação 240 — "Tambal"; Armação 241 — "Tambal"; Armação 242 — "Tambal"; Armação 243 — "Tambal"; Armação 244 — "Tambal"; Armação 245 — "Tambal"; Armação 246 — "Tambal"; Armação 247 — "Tambal"; Armação 248 — "Tambal"; Armação 249 — "Tambal"; Armação 250 — "Tambal"; Armação 251 — "Tambal"; Armação 252 — "Tambal"; Armação 253 — "Tambal"; Armação 254 — "Tambal"; Armação 255 — "Tambal"; Armação 256 — "Tambal"; Armação 257 — "Tambal"; Armação 258 — "Tambal"; Armação 259 — "Tambal"; Armação 260 — "Tambal"; Armação 261 — "Tambal"; Armação 262 — "Tambal"; Armação 263 — "Tambal"; Armação 264 — "Tambal"; Armação 265 — "Tambal"; Armação 266 — "Tambal"; Armação 267 — "Tambal"; Armação 268 — "Tambal"; Armação 269 — "Tambal"; Armação 270 — "Tambal"; Armação 271 — "Tambal"; Armação 272 — "Tambal"; Armação 273 — "Tambal"; Armação 274 — "Tambal"; Armação 275 — "Tambal"; Armação 276 — "Tambal"; Armação 277 — "Tambal"; Armação 278 — "Tambal"; Armação 279 — "Tambal"; Armação 280 — "Tambal"; Armação 281 — "Tambal"; Armação 282 — "Tambal"; Armação 283 — "Tambal"; Armação 284 — "Tambal"; Armação 285 — "Tambal"; Armação 286 — "Tambal"; Armação 287 — "Tambal"; Armação 288 — "Tambal"; Armação 289 — "Tambal"; Armação 290 — "Tambal"; Armação 291 — "Tambal"; Armação 292 — "Tambal"; Armação 293 — "Tambal"; Armação 294 — "Tambal"; Armação 295 — "Tambal"; Armação 296 — "Tambal"; Armação 297 — "Tambal"; Armação 298 — "Tambal"; Armação 299 — "Tambal"; Armação 300 — "Tambal"; Armação 301 — "Tambal"; Armação 302 — "Tambal"; Armação 303 — "Tambal"; Armação 304 — "Tambal"; Armação 305 — "Tambal"; Armação 306 — "Tambal"; Armação 307 — "Tambal"; Armação 308 — "Tambal"; Armação 309 — "Tambal"; Armação 310 — "Tambal"; Armação 311 — "Tambal"; Armação 312 — "Tambal"; Armação 313 — "Tambal"; Armação 314 — "Tambal"; Armação 315 — "Tambal"; Armação 316 — "Tambal"; Armação 317 — "Tambal"; Armação 318 — "Tambal"; Armação 319 — "Tambal"; Armação 320 — "Tambal"; Armação 321 — "Tambal"; Armação 322 — "Tambal"; Armação 323 — "Tambal"; Armação 324 — "Tambal"; Armação 325 — "Tambal"; Armação 326 — "Tambal"; Armação 327 — "Tambal"; Armação 328 — "Tambal"; Armação 329 — "Tambal"; Armação 330 — "Tambal"; Armação 331 — "Tambal"; Armação 332 — "Tambal"; Armação 333 — "Tambal"; Armação 334 — "Tambal"; Armação 335 — "Tambal"; Armação 336 — "Tambal"; Armação 337 — "Tambal"; Armação 338 — "Tambal"; Armação 339 — "Tambal"; Armação 340 — "Tambal"; Armação 341 — "Tambal"; Armação 342 — "Tambal"; Armação 343 — "Tambal"; Armação 344 — "Tambal"; Armação 345 — "Tambal"; Armação 346 — "Tambal"; Armação 347 — "Tambal"; Armação 348 — "Tambal"; Armação 349 — "Tambal"; Armação 350 — "Tambal"; Armação 351 — "Tambal"; Armação 352 — "Tambal"; Armação 353 — "Tambal"; Armação 354 — "Tambal"; Armação 355 — "Tambal"; Armação 356 — "Tambal"; Armação 357 — "Tambal"; Armação 358 — "Tambal"; Armação 359 — "Tambal"; Armação 360 — "Tambal"; Armação 361 — "Tambal"; Armação 362 — "Tambal"; Armação 363 — "Tambal"; Armação 364 — "Tambal"; Armação 365 — "Tambal"; Armação 366 — "Tambal"; Armação 367 — "Tambal"; Armação 368 — "Tambal"; Armação 369 — "Tambal"; Armação 370 — "Tambal"; Armação 371 — "Tambal"; Armação 372 — "Tambal"; Armação 373 — "Tambal"; Armação 374 — "Tambal"; Armação 375 — "Tambal"; Armação 376 — "Tambal"; Armação 377 — "Tambal"; Armação 378 — "Tambal"; Armação 379 — "Tambal"; Armação 380 — "Tambal"; Armação 381 — "Tambal"; Armação 382 — "Tambal"; Armação 383 — "Tamb

# A MULHER E SEU LAR

Com a Receita Na Mão...



AMY JOHNSON, heroína inglesa, consagrada na história da aviação

## PERFIL FEMININO

### AMY JOHNSON-A HEROINA INGLESA

DATA de 1930 a inscrição de Amy Johnson entre os heróis do ar que deviam ficar consagrados na história da aviação. O arrojo e a coragem desse jovem que, sem companhia, largou-se de Inglaterra à Austrália tem alguma coisa de admirável que ainda não foi condignamente celebrado.

Augusto Muir conta a sua história com as seguintes palavras. Num tardo dia de domingo Amy viajava em um avião que passava em frente a um aeródromo. Sem perceber, veio o rumor para as oficinas para saber como poderia tomar lições de aviação. Era, porém, muito tímida e sua timidez a fez voltar sobre seus passos. Só depois de algumas semanas conseguiram voltar para apresentar na

sua pretensão. Mesmo assim, certos desentendimentos se verificaram, pela sua modéstia e só um ano mais tarde conseguiu chegar à primeira lição. Não necessariamente dizer que a lição foi um verdadeiro fracasso e poderia desencorajar qualquer pessoa. Por uma falha qualquer de mecânica, o instrutor de Amy a julgou incapaz e incompetente, não podendo portanto ser aviadora. A sua segurança era grande e pretendia então modificar o seu julgamento passando a ter excepcional bilhete de alumna.

A família de Amy se opunha tenacemente e assim mesmo, a moça ganhava o seu pequeno salário de mecanografia para fazer o seu curso e pagar suas aulas. Con-



### FEITO À MÃO

- 1 VIRA FRANCESA
- 2 SALTO PRATELEIRA
- 3 COURO AMERICANO

VENDAS DIRETAS DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR NAS LOJAS "QUÁ... QUÁ..."

LOJAS:  
Rua Miguel Couto, 13 - Telefone 23-5080  
Rua Luiz de Camões, 2 - Sobr. - Tel. 43-1018



### A TEORIA DE EINSTEIN NA RUA LUIZ DE CAMÕES

O Povo interrompeu o tráfego para comprar tecidos bons e baratos

O trânsito esteve interrompido as primeiras horas da manhã de hoje, na rua Luiz de Camões, no trecho comprendido entre a avenida Passos e o Largo de São Francisco.

Em frente ao número 22, da rua Luiz de Camões, a multidão invadiu um estabelecimento comercial.

Louge de ser uma demonstração de hostilidade, o povo

### A ALEGRIA DO COMERCIANTE

Falando aos representantes da imprensa, o sr. Salim Neder declarou que estava radiante com a preferência dada pelo público, o que constatou, para ele, motivo de grande contentamento, acrescentando: "A UNIÃO DAS SEDES, o Louge, com

afun, em massa, no MUNDO DAS SEDES para assistir ao lançamento das novas coleções de sedas e outras tecidos por preços ao alcance da bolsa popular.

Na de conhecimento geral que o proprietário da loja, o sr. Salim Neder, na impossibilidade de adquirir preços vizinhos para ampliar suas instalações, foi obrigado a mudar o seu escritório go-

ral para o segundo andar, aproveitando o espaço para aumentar as balcões e mostruários de MUNDO DAS SEDES, o estabelecimento que está estritamente ligado à vida da cidade, quando é sabido que foi esta a casa que provocou a baixa de preços dos tecidos, no mercado, numa média de 20 % e hoje de 50 %.

Salim Neder, proprietário da loja, garantiu que a sua loja oferece um lucro, porém, um pouco razoável, porque a sua loja é a única que compre, recebe um produto bom, sem defeito, por um preço que não encontra na praça. Existe, entre o freguez e o

vendedor, uma reciprocidade de confiança.

Um comerciante, professor do Instituto de Educação, que envia a encomenda entre o repórter e o sr. Salim Neder, afirmou:

"É a teoria da relatividade sustentada por Einstein,

que em sua teoria de que o espaço é curvado, o tempo é curvado, o espaço-tempo é curvado, o que é a teoria de Einstein.

Aspecto tomado logo após a inauguração, da nova casa comercial

## VIOLENCIA POLICIAL CONTRA A ASSOCIAÇÃO DOS FERROVIARIOS DA CENTRAL

IMPETRADO "HABEAS-CORPUS" PARA O PRESIDENTE DA SUCURSAL ENTRAR E SAIR DA SUDEN - PRIMEIRO PASSO JURÍDICO DE UMA GRANDE CAMPANHA PELA REABERTURA E A ASSOCIAÇÃO - "A MEDIDA ARBITRÁRIA DE QUE FOMOS VITIMAS, AFETA MAIS AS PRÓPRIAS INSTITUIÇÕES DO QUE A NÓS FERROVIÁRIOS", DECLARA O SR. EUCLIDES SAMPAIO

### ARBITRIO E VIOLENCIA NO GOVERNO

Pesquisaram o presidente da sucursal da Associação no Distrito Federal, sr. Euclides Sampaio, e intervirão nos sindicatos, atingindo também, os passageiros, a Associação Profissional dos Ferroviários de Central do Brasil. Suas atividades foram suspensas, a sede foi lacrada pela polícia, estando assim os associados de entrar na Associação.

ridades das nossas lutas sindicais. A Associação estava, então, com um programa mínimo a defender junto à administração da Estrada, em virtude das injustiças praticadas há vários anos, inclusive com o regime de autarquia estabelecido pelo governo do sr. Getúlio Vargas. De modo que isso vem trazendo prejuízos sérios para os ferroviários, já forjados na dura experiência, e estamos providen-

cendo as medidas legais para fazer cessar tal violência.

### HABEAS-CORPUS E MANDADO DE SEGURANÇA

Outrora ainda os sr. Pitt Pinheiro e José Alba Sanches, da Comissão Executiva da Associação, declararam:

"Imprimimos habeas-corpus para que nosso presidente possa livre acesso à sede. E o primeiro passo jurídico da grande campanha que iniciamos pela reabertura da Associação, fechada por uma medida unconstitutional do presidente da República, tal como sucedeu à CTB e à USTDF. Estamos ainda com um mandado de segurança para dar entrada e estarmos certos de que, com o apoio de todos os ferroviários, a Associação sairá vitoriosa. É preciso - concluíram - que todos os ferroviários protestem junto às autoridades contra essa medida arbitrária.

### TRECHOS DO HABEAS-CORPUS

Nossos entrevistados forneceram-nos cópia do habeas-corpus requerido, e aqui transcrevemos alguns trechos desse mesmo:

"Exmo. sr. desembargador vice-presidente do Egípcio Tribunal de Justiça.  
O advogado abaixo assinado, no uso dos direitos e atribuições constitucionais, vem requerer a v. exa. a distribuição deste pedido de uma ordem de 'habeas-corpus' a favor de Euclides

(Concluiu na 6.ª pg.)



**Assim nasce um resfriado.**

Sedas Sady...  
Sady Sedas,

Boas Sedas Um primor

No 148

Lá na rua do Ouvidor

A Cidade Maravilhosa assiste à mais impressionante liquidação de todos os tempos!

Sedas, lãs e linhos, a preços mais baratos que algodão!

Basta a primeira visita para se tornar um chabutê de

**SADY SEDAS!**  
A Casa das boas sedas!

OUVIDOR, 1-4-8

## "INAUGURADA A LOJA 3 DA FIRMA "GADELHA & CIA. LTDA."

AS SOLENIDADES DA INAUGURAÇÃO COMPARECERAM REPRESENTANTES DO ALTO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO - UMA ORGANIZAÇÃO QUE HONRA OS NOSSOS FOROS COMERCIAIS - «DEFESA DA BORRACHA» A SUSTENTIVA DENOMINAÇÃO DA NOVA CASA DE «GADELHA & CIA. LTDA.»

A inauguração de mais uma loja da firma Gadelha & Cia. Ltda., novel e operosa organização especializada em artesfatos de borracha, marcou mais uma data na vida do comércio carioca.

Com a presença de representantes do alto comércio desta capital, foi inaugurada a loja número 3 daquela firma, à rua do Senado 21, recebendo o sugestivo título de "DEFESA DA BORRACHA", título esse que define o esforço da firma Gadelha & Cia. Ltda., cuja atuação em nosso comércio tem alcançado, em pouco tempo, honrosa situação e alto conceito.

Tendo iniciado o seu programa de luta em abril de

1946, a firma pode orgulhar-se dos resultados obtidos, elatando com especial referência à instalação da sua Filial em Belo Horizonte, Loja 2 - à rua Espírito Santo 301-303, da firma Confecções Rex Ltda., especializada na fabricação de roupas e artesfatos de material plástico, com sede própria à rua Leandro Martins 17, 1º andar, nesta capital, como também, os resultados do programa de exportação, sendo mesmo considerada como uma das principais firmas exportadoras, contribuindo assim largamente na difusão e propagação dos produtos da nossa indústria no exterior.

No ato inaugural falou o

sr. Gadelha, que em nome dos sócios e colaboradores da firma, agradeceu os presentes, por terem honrado com a sua presença o auspicioso acontecimento. Evidenciou ainda a valiosa colaboração de todos fornecedores e fabricantes, entre os quais se distinguiram particularmente a S. A. Firelli, S. A. Orion, Companhia de Pneu Brasil, Bonbonite, Fábrica Mercur e outras, firmas estas cujo estímulo e generosidade muito influíram no desenvolvimento da sua organização. O orador foi muito aplaudido.

Foi servido, em seguida, um

"cock-tail", terminando assim a bela e cordial cerimônia.



Flagrante colhido durante a solenidade da inauguração da Loja 3 - "Defesa da Borracha" da Firma "Gadelha & Cia. Ltda."

## GADELHA & CIA. LTDA.

MATRIZ: RUA CAMERINO, 48 - RIO DE JANEIRO

FONES: 43-8554 E 43-0154

LOJA 2 - PALACIO DA BORRACHA - Rua Espírito Santo 301/303

LOJA 3 - DEFESA DA BORRACHA - Rua do Senado 21

Belo Horizonte - Fone: 25476 Rio de Janeiro - Fone: 22-8426

**SENUN**

**ESTERILISANTE**

**A melhor vela  
E o melhor filtro**



... e a caravana passa...

★ (1)

Aproveitando o seu viagem, o senhor Eurico Gaspar Dutra vai fechar, de volta, o parlamentarismo no Rio grande do Sul.

★ (2)

O senhor Eurico Gaspar Dutra mandou avisar a comunidade de que não permitirá em tempo alguma a reunião clandestina paga de Muisett: "É preciso que uma porta seja aberta ou fechada." Aberta, não!

★ (3)

Dizem os íntimos do senhor Eurico Gaspar Dutra, que ele é um homem fechado. Os que não são íntimos de S. E. dizem a mesma coisa.)

★ A voz do outro mundo faz uma confissão otimíssima

"Ali bem poucos dias, na data de 1º de maio, tudo entabaram es pretestas para homenagear o presidente Dutra, que só quis receber por não ter possido a um chefe de Estado, na hora em que o comunismo pendia de uma decisão judicial, dar-lhe um testemunho público de apreço, como seria a manifestação frustrada."

"A Noite" — 21 de maio de 1947: "A obediência cívica contra o Plano Truman".

### VIOLENCIA POLICIAL CONTRA...

(Concluído da 5.ª pg.) Vlere Sampai, brasileiro, casado, ferroviário da E.P. Central do Brasil, a fim de, como presidente da Sucursal da Associação Profissional dos Ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil, com sede neste capital e à Av. Amaro Cavalcanti n. 1.885, em Engenho de Dentro, possa "entrar e sair" da referida sede e, em consequência, ter sob sua guarda e de seus prepostos, todo o patrimônio, inclusive arquivo da referida Associação, de cujo exercício está impedido por ordem do sr. general chefe de Polícia, como passa a demonstrar.

ABUSO E ILLEGALIDADE DO CHEFE DE POLICIA

Depois de citar o decreto inconstitucional que manda fe-

char as organizações sindicais, o requerente declara:

"Sem entrar no mérito desse decreto, evidentemente inconstitucional, pelo que está baseado em decreto-lei anterior à Constituição de 1946, desejando evidenciar o abuso e a ilegalidade do ato do sr. general chefe de Polícia, mandando interditar a sede, o ato praticado por investigadores da Ordem Policial e Social, no mesmo dia 7 p.m. Diz a Constituição da República, em seu artigo 141 § 12º: 'É garantida a liberdade de associação para fins lícitos. Nenhuma associação poderá ser compulsoriamente dissolvida, senão em virtude de sentença judicializada'.

Dante disso, precisoclaro e inequivoco, não mais é possível ao Executivo baixar "decretos" suspender o exercício de direitos decorrentes da garantia dada pelo § 12º do art. 141".

REQUER DIREITO DE LOCOMOÇÃO

Depois de outras considerações, o requerente continua:

"Pede-se assim a presente ordem de 'babae-corpus' a fim de ser garantido ao paciente Euclides Vieira Sampai, como presidente da sucursal da Associação Profissional dos Ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil, com sede à av. Amaro Cavalcanti n. 1.885, o direito de locomocão, entrando e saindo da sede social, podendo para isso quebrar o 'edital' afixado pelos investigadores, que levaram a chave que estava em poder do selador".

BENS DE TERCEIROS

Adilane, declara:

"O paciente afirma a essa enleada Câmara do Egípcio Tribunal que, no prédio, sob a guarda da Secretaria, encontram-se bens de terceiros, tais como: um mimeógrafo, em experiência; um carimbo-numerador, também em experiência; um arquivo de associações desportivas que, por falta de sede própria, utilizavam-se do local da Associação.

Material adquirido para uso da Associação no valor de Cr\$ 7.000,00, cujos terceiros — credores — reclamam com justa razão pagamento ou devolução.

Isto sem contar o material e patrimônio da Associação já pago e que está sujeito a todo risco".

RESPEITO AO ART. 141

Concluindo, diz:

"Espera-se assim seja concedida a ordem imposta, para os fins e efeitos aqui declarados, dos quais não se faz maior prova por estarem "presos" na sede lacrada por ordem do sr. chefe de Polícia".

E assim será reparado o dílio e feita a costumeira justificativa, respeitando-se o artigo 141 § 12º da Constituição".

*Antes que seja tarde  
cuide de sua vista*

*O TEMPLO DE SUA ALMA*



*à venda na  
ÓTICA NAZARÉ*

*RUA DOS ANDRADAS, 36 - TEL. 23-5526 - RIO  
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL*

*EM FRENTE À DROGARIA PACHECO*

**Restaurante Monteiro**

**A. VIEIRA DA CUNHA**

**RUA DA CONCEIÇÃO, 55**

Fone 2-0671 — Niterói



**EDIÇÃO COMMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DE EÇA DE QUEIROZ**

- Obras completas em 15 volumes de caprichosa brochura.
- Primorosa impressão, apresentando cada folha, em marcha dígrua, a assinatura facsimilada do autor.
- Edição exclusiva para os assassinatos, que terão o seu nome impresso na 2.ª página do 1.º volume.
- Entregas de 45 em 45 dias: 1 volume, — o que torna este notável empreendimento ao alcance de todos os apreciadores do genial escritor.
- Grande valor bibliográfico futuro, pois, em breve, tornar-se-á uma obra rara.
- Para detalhes, preencha o coupon abaixo e remeta ao Distribuidor:

ESTA É A ÚNICA EDIÇÃO REALMENTE COMPLETA DO FAMOSO ESCRITOR

**LIVRARIA LUSO-BRASILEIRA**

**RUA SÃO JOSÉ, 47 — RIO DE JANEIRO**

*A Livraria Luso-Brasileira:  
Solicito remeter-me informações detalhadas sobre a edição  
das "Obras Completas de Eça de Queiroz".*

NOME: ..... RUA E. N. CIDADE: ..... ESTADO: .....

RESPEITO AO ART. 141

Concluindo, diz:

"Espera-se assim seja concedida a ordem imposta, para os fins e efeitos aqui declarados, dos quais não se faz maior prova por estarem "presos" na sede lacrada por ordem do sr. chefe de Polícia".

E assim será reparado o dílio e feita a costumeira justificativa, respeitando-se o artigo 141 § 12º da Constituição".

**CASA CONFORTO**

**CARLOS GHISSEMAN**

**RUA GENERAL CASTRIOTO 528**

**TEL. 2-1950 — BARRETO**

(embaixo da sede dos Bandeirantes) XX

Seção de Móveis

Móveis de todos os estilos,

fabricação de colchões de al-

godão e de crina, tapetes em

mate modernos, etc.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Máquinas de costura e rádios de diversas marcas

Seção de Ourivesarias

Grande sortimento de reló-

gios, bijuterias, etc.

Oficinas de conserto de re-

lógicos.

XX

# REINICIO DO "CAMPEONATO POPULAR"

MARCADOS OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

NOVE PELEJAS NOS CAMPOS DO MANUFATURA E CARIOCA  
O domingo vindouro dará ensejo para uma série de encontros em prosseguimento do "Campeonato Popular", agora que extrairam as segundas eliminatórias da importante competição.

Os prêmios que a comissão marcou são os seguintes:

CAMPÃO DO MANUFATURA

As 8,30 horas — Star F. C.

Onze Unidos

As 10,30 horas — Ipiranga do Riachuelo e Vassourinha A. C.

As 12,30 horas — Rio São Paulo e Carioca

As 14,00 horas — Iguaçu e Leopoldo

As 16 horas — S. C. Itaúna e Cadete.

As 10 horas — São Cristóvão Ju

neiro x Aimor F. C.

CAMPO DO CARIOCA

As 12 horas — Expressinho

Santa Cruz.

As 14 horas — Unidos de Botafogo x Assunção.

As 16 horas — Abrantes x Guanabara.

As 18 horas — São Cristóvão Ju

neiro x Assunção.

As 19 horas — Abrantes x Guanabara.

A segunda eliminatória do "Campeonato Popular" terá início na noite de amanhã, com a realização de dois encontros, no campo do Manufatura de Forelândia.

Como das vésperas anteriores, espera-se que os encontros de

logos mais ofereçam momentos eletrizantes aos torcedores, porque os quatro times que estarão em atividade estão preparados para magníficas exibições.

Os prêmios que marcarão o reinício da sensacional competição são os seguintes:

Machado.

As 19,30 horas — Bandeirantes x A. A. Higienópolis —

E' necessário que os clubes

acima obedecam rigorosamente o horário, evitando atrasos na rodada.

**O FESTIVAL DO JUVENTUDE A. C.**

A GRANDE PARADA ESPORTIVA DO DOMINGO PROXIMO

**A Sapataria Ribeiro**

CASA DO TRABALHADOR

agradece a preferência que lhe tem dispensado a classe trabalhista em geral reafirmando seu propósito de vender sempre os menores preços favorecendo o público.

**SAPATARIA RIBEIRO**  
Rua Buenos Aires, 339



**ABRANTES F. C.**

**Aliados do Riachuelo F. C.**

**ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA HIGIENÓPOLIS**

**ASSUNÇÃO F. C.**

**CANADA F. C.**

**CRUZEIRO F. C.**

**ESTRELA DA VILA F. C.**

**GUANABARA F. C.**

**Guarani do Meyer F. C.**

**JUVENTUDE F. C.**

**MARCIANO F. C.**

**ROSÁRIO F. C.**

**S. C. DEMOCRÁTICO**

CONTRIBUINDO  
PARA INCENTIVAR O ESPORTE  
A  
**CASA INDIANA**  
OFERECE

*Facilcrédito*

Artigos para  
todos os esportes

UM SISTEMA DE VENDAS A CRÉDITO  
FACIL - RÁPIDO - ECONÔMICO  
AV. MARECHAL FLORIANO, 100/2

Tels.: 23-0099 - 43-0490

Vendas para o interior pelo Reembolso Postal

**Unidos da Cidade Nova**

**ABAETÉ F. C.**

**CAIXA D'AGUA F. C.**

**Unidos do Encantado**

Centro Esportivo  
ESTRELA  
GUANABARA

**DINAMO F. C.**

**ESTRELA DA TIJUCA F. C.**

**ONZE DIABOS S. C.**

**SAO GABRIEL F. C.**

**S. C. CONDOR**

**S. C. ESTRELA**

**Esporte Clube  
INTERNACIONAL**

**S. C.  
TAVARES BASTOS**

**SENHOR DOS  
PASSOS F. C.**

**UNIDOS DO  
GLORINHA F. C.**

**UNIDOS  
DO VASCO F. C.**

**Horizonte x Sericicultura e Bandeirantes  
x Higienópolis Nos Prelíos De Amanhã**

**REINICIO DO "CAMPEONATO POPULAR" NO CAMPO DO MANUFATURA**

**MAGNÍFICO O CAMPO DO "GRANDE PRÉMIO  
JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"**

**Ensueño e Holkar em novo e sensacional confronto**

**A CORRIDA DE SÁBADO**

**1.º PAREO**

1.400 metros — Cr\$ 25.000,00

— A's 14,10 horas. R\$

1 Chaim ..... 55

2 Grumari ..... 55

3 Graciosa ..... 55

4 Nhamiguara ..... 55

5 Jornal ..... 55

6 Palox ..... 55

7 Bicudo ..... 55

8 Grey Peter ..... 55

9 Jasa ..... 55

10 Sundial ..... 55

11 Desterro ..... 55

12 Moritz, ex-Thiago II ..... 55

13 Guadalajara ..... 55

14 Peter Pan ..... 55

15 A's 14,40 horas. R\$

1 Moema ..... 50

2 Escudo ..... 55

3 Cafuso ..... 52

4 Furacão ..... 55

5 Genghis Kahn ..... 52

6 Expoente ..... 54

7 Don Fernando ..... 52

8 Don Paulito ..... 56

9 Segredo ..... 56

10 Cayena ..... 54

11 Jaguár Chico ..... 56

12 Zorro ..... 58

13 Enseado ..... 55

14 Cloro ..... 55

15 Guatapará ..... 55

16 Dominô ..... 55

17 Vontade ..... 52

18 Marrocos ..... 54

19 Zorro ..... 58

20 Enseado ..... 55

21 Cloro ..... 55

22 Guatapará ..... 55

23 Lula ..... 50

24 Floreto ..... 55

25 Fellizardo ..... 55

26 Gato ..... 55

27 Estrela ..... 55

28 Pepe ..... 55

29 Nero ..... 55

30 Cloro ..... 55

31 Francesca ..... 55

**5.º PAREO**

1.500 metros — Cr\$ 25.000,00

— A's 15,15 horas. R\$

1 Diamant ..... 52

2 Flá Flu ..... 54

3 Payal ..... 52

4 Corsário ..... 52

5 Maldião ..... 52

6 Bombardelo ..... 52

7 Vontade ..... 52

8 Marrocos ..... 54

9 Zorro ..... 58

10 Enseado ..... 55

11 Cloro ..... 55

12 Guatapará ..... 55

13 Lula ..... 50

14 Floreto ..... 55

15 Fellizardo ..... 55

16 Gato ..... 55

17 Nero ..... 55

18 Cloro ..... 55

19 Francesca ..... 55

20 Pepe ..... 55

21 Nero ..... 55

22 Cloro ..... 55

23 Nero ..... 55

24 Nero ..... 55

25 Nero ..... 55

26 Nero ..... 55

27 Nero ..... 55

28 Nero ..... 55

29 Nero ..... 55

30 Nero ..... 55

31 Nero ..... 55

32 Nero ..... 55

33 Nero ..... 55

34 Nero ..... 55

35 Nero ..... 55

36 Nero ..... 55

37 Nero ..... 55

38 Nero ..... 55

# FOGE O SR. COSTA NETO

Tribuna POPULAR

(Conclusão da 1<sup>a</sup> pág.)  
Ministério, sob a alegação de que se trata de funcionários comunistas.  
Evidentemente, não serão apenas os comunistas os atingidos, mas também os militantes ou simpatizantes de qualquer partido democrático, pois, chegamos precisamente àquele momento em que o rotulo de comunista serve para todas as perseguições e arbitriações, como serve, também, para encobrir quaisquer violências se façam neste país.

**NÓS TEMOS DO ESTADO NOVO**

Não podemos sequer dizer que seremos apanhados de surpresa, porque vivemos uma longa experiência no Brasil, em período como o que se inicia neste momento em nossa Pátria. Estamos nesse período em que ou se era da ditadura e do Estado Novo ou se era o comunista e, como tal, sujeito a todos os abusos, violências e torturas. Novamente se reúne entre nós o processo com a mesma brutalidade, com o mesmo desrespeito pela Constituição, pela cultura e pela dignidade política do nosso país.

E isso já vem acontecendo há algum tempo, porque,除了 outro dia os nobres deputados Hermes Lima e Domingos Velasco ocuparam a tribuna da Câmara para denunciar a demissão de um fundador membro da Esquerda Democrática, sob a alegação de que ela era comunista.

A verdade é que se evoluíram, agora, tóidas essas violências, numa onda que se faz cada vez maior e que vai sendo divulgada envolver todo o país, se os democratas não souberem reagir contra a ditadura que está.

De Guaratinguetá recebemos telegrama assinado pelo sr. Didi Carvalho, fazendário naquela cidade, dizendo que a polícia local levou os livros e documentos da sede do Comitê Municipal, ali. Já se falou, aqui, na violência, no ato insensacional, no crime de irresponsabilidade, que foi ter em Guaratinguetá fechada uma Associação Civil, legalmente registrada, como era o Partido Comunista, à base de um acordo do Tribunal, que não lhe dava direito para isso, pois o referido acordo apenas casou o registro editorial desse Partido. Essa violação de Constituição tem se processado em todos os recantos do país, com os mesmos resultados de brutalidade, com a mesma violência. E, sr. presidente, não sabemos nós, hoje, onde param os objetos pertencentes ao Partido Comunista, onde estão os seus documentos, onde estão os seus móveis, onde estão os seus baveres, porque ninguém tem idéia de que deles fala a p'ícia, porque a nenhum poder, nem a nenhuma pessoa, a polícia, executando ordens do sr. ministro da Justiça, deu satisfação.

Ananah — E isso já foi ditado aqui, mas vale bem a pena repetir — ananah surgiu novos planos Cohen, não só um, mas vários planos Cohen, e para isso serão, com certeza, utilizados os papéis timbrados, os carimbos, os contratos encontrados na sede do Partido Comunista. Dizem, por si, que as violências atingem apenas

os comunistas, aquelas que são membros ou simpatizantes do Partido Comunista, mas a melhor prova disso pode vir trazer aqui daquele que a entrevista concedida, salientou, à imprensa deste capital, pelo Ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. Ribeiro da Costa. I, a, exijo, um dos membros da maioria do Tribunal que venha dizer se o governo brasileiro que está sob vigilância da polícia, que os seus passos estão sendo regulados, que o seu telefone está censurado, que a sua correspondência postal e telegráfica está sendo censurada e que os seus telegramas e cartas estão sendo revidas pela censura. Quero ler as palavras do sr. ministro Ribeiro da Costa, em sua entrevista concedida ao periódico "A Notícia", edição de outubro.

Ora, os deputados, imaginemos como não havemos de estar todos nós controlados, pois a polícia está controlando até a vida, a correspondência e o telefone de um ministro do Supremo Tribunal Federal... Um regime assim?

Como pode vir alguém dizer que vivemos num regime constitucional, que as leis estão sendo respeitadas, quando um ministro do Supremo Tribunal Federal está sob vigilância da polícia, quando a censura está sendo arbitrariamente aplicada — violação da correspondência, do telefone — quando, sr. presidente, a Constituição está sendo rangida, a cada instante, pelo sr. presidente da República e pelos seus ministros?

Sr. presidente, creio que é da maior gravidade o fato denunciado ao país pelo sr. ministro Ribeiro da Costa, e que

**SOFRE?**

Use Hervas Medicinais do HERVANARIO MINEIRO

Fundado em 1917

RUA JORGE RUDGE, 118

Fone: 48-1117

Foto: G. DE SEABRA

**TODA A INDUSTRIA...**

(Conclusão da 1<sup>a</sup> pág.)

sendo amparadas ou defendidas pelo governo Dutra. O que se vê é a completa submissão de Dutra e seus assessores à imposição da política de "portas abertas" do imperialismo norte-americano. Mister Pawley e seus conselheiros, o sr. Apolônio Ribeiro da Costa declarou, apesar das primeiras notícias exageradas; não ouvi, entretanto, em nenhum momento, que o ministro Ribeiro da Costa "fol redigida de acôrdo comigo e está correta", conclui o Ilustrado.

O sr. JORGE AMADO — Não ouvi, na entrevista que leu, nada que desmentisse a notícia da entrevista que li, publicada na "A Notícia".

Ouvir, do que v. excia. leu, que o ministro Ribeiro da Costa havia declarado serem as primeiras notícias exageradas; não ouvi, entretanto, em nenhum momento, que o ministro Ribeiro da Costa "fol redigida de acôrdo comigo e está correta", conclui o Ilustrado.

O sr. Lino Machado — Apolônio. O ministro Ribeiro da Costa declarou, apesar das primeiras notícias eram exageradas; logo, houve o fato.

O sr. Maurício Grabois — A própria nota fala em abrir inquérito; se fala em abrir inquérito, é que houve, de fato.

O sr. Acácio Torres — O ministro Ribeiro da Costa fala em duas classes: primeiro, "as notícias são exageradas".

O sr. Lino Machado — Mas são verdadeiras.

O sr. Acácio Torres — Segundo, "a nota do gabinete do ministro da Justiça foi redigida de acordo e está correta".

O sr. JORGE AMADO:

O ministro Costa Neto recuou, diante do escândalo nacional, que foi mais essa violação da Constituição. O que houve foi mais uma tentativa de mascaramento.

O sr. Acácio Torres: Os

de Poder Legislativo, lemos a obrigação de achar nesse fato, porque, sr. presidente, essa violação da Constituição que viola os direitos fundamentais, também, a muitos de porto, a cada um dos deputados e ao Parlamento em geral.

Sr. presidente, requeremos a presença, nessa Casa, do ministro da Justiça, e o ilustre prelado justicista que passaria a comentar o artigo.

O sr. Acácio Torres — Entendo entrando aqui me revisando a matéria, e tendo notícia de que v. excia. acabou de declarar à Câmara que o sr. ministro Ribeiro da Costa dera uma entrevista afirmando existir censura em sua correspondência postal e telegráfica.

O sr. Lino Machado — Quero saber se não será novo equívoco do ministro da Justiça, como se verificou com o sr. 1º Vice-Presidente.

O sr. JORGE AMADO:

— Quantos equívocos temido o ministro da Justiça Infelizmente, Sr. Exa. só se equivoca contra a Constituição e contra a Democracia.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— O escrivão, em conjunto com o escritório, onde examinavam os projetos de lei, quando estudavam os requerimentos e indicações, levantava, quer a serem debatidas na Câmara Municipal, e onde respondiam a correspondência dos seus eleitores, e daquelas que tinham algum pedido, alguma sugestão a fazer-lhes.

O sr. JORGE AMADO:

— O Procurador Barbudo é hoje uma das grandes figuras da situação; nada temos de estranhar. Não temos de estranhar, se, amanhã, virmos o sr. Barbudo elevado às maiores posições neste país. Esse Senhor...

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que hoje é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que chega a esse alto abandono, arbitrário, violento, como ainda não apareceu na vida pública do país, de, se ser atendido um acordo do Tribunal Superior Eleitoral se fechasse o Partido como sociedade civil e se atingisse até mesmo o escritório parlamentar de seus vereadores.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —

O sr. JORGE AMADO:

— ... que é motivo de riso no Brasil, parece ser a primeira figura do atual Governo. É ridículo, é humilhante para o nosso país o Procurador Barbudo, em cuja vida há casos que não podem ser relatados da tribuna de uma Câmara, por indelicadezas.

O sr. Lino Machado —



# LEI DO MAIS FORTES EM PLENO VIGOR ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A INGLATERRA

Por EUGENIO VARGA  
(Copyright INTER-PRESS)

O incidente que nas duas Partes Tratadoras existiu é o descontentamento em face da crise de bloco com os Estados Unidos, originado pelo Dr. E. E. Unidas, quando os britânicos tentaram interpretar suas políticas como retrograda e burocrática, e não como de política exterior de tiras-fitas e excesso nos preços e os reflexos de sua política com os Estados Soviéticos. No Partido Conservador os elementos que se opõem a essa aprovação imediatamente voltaram a posse dos Estados Unidos, como se vira fazendo. Essa conservadora — e socialista que levava uma defesa anticomunista energica, os interesses do Império Britânico e a base imperialista impulsionaram o sistema de tarifas protecionistas.

## A OPÇÃO DE LORD AMERY

Lord S. Amery é o representante dessa corrente conservadora de opinião. O pensamento dominante é de que a União Soviética é uma adversária que deve ser apreendida assim que possível, e que a guerra deve ser evitada, mas que deve ser defendida com todas as forças disponíveis para impedir o sistema imperialista britânico, seja no seu ponto de vista econômico como político. Dentre Amery, a política americana visa reerguer as posições britânicas, enquanto que a sua política, a seu ver, é a de tentar, procurando exportações ilimitadas, os seus mercados para a América, e o grande capital americano financeiro e monetário de exportação e investimento controlado por Amery". As reuniões dessa política são oposta ao sistema de preferências e o bloco britânico do Império Britânico, principais que a política que quer desfazer. Disse: "Em primeiro lugar, a política britânica é diretamente controlada pelo continente".

Os americanos se esforçam para vonta obstrução em todos os aspectos — abolição das tarifas protecionistas, bem como em recuperar o sistema de esterilização. Por meio de empréstimos, também sujeitos à condição de vassalagem da indústria e das finanças americanas. Scrimmons, enfim, uma possessão americana. O sistema de tarifas impõe e representa o único balanço que pode impedir a concorrência americana de suplantar a indústria britânica nos mercados do Império. O desenvolvimento histórico tem demonstrado que a importância dos mercados imperialistas para a indústria inglesa aumenta continuamente. Em 1913, o império absorvia 37% dessa exportação; em 1937, 48%. Depois da segunda guerra mun-

dial, as consequências da queda da capacidade de aquisição dos mercados europeus norteiros e chineses aumentaram a importância do mercado imperial para a exportação britânica. Em 1940, a exportação para o mercado imperial atingiu a 52%. Compreende-se, assim, o motivo pelo qual a burguesia inglesa defende com determinação suas forças e suas próprias empresas domésticas e contra as alternativas das tarifas preferenciais.

## O ESPRITÉM AMERICANO

Como se sabe, o acordo sobre a concessão de um empréstimo, após a guerra, dos E. E. Unidos à Grã-Bretanha, impôs ao governo inglês reduzir as tarifas preferenciais.

Os sacrifícios que a Inglaterra sofreu para essa concessão foram consideráveis, e justamente o contrário aconteceu com a Grã-Bretanha. A produção nos E. E. Unidos atingiu a seu nível mais alto visto, depois da guerra, enquanto na Grã-Bretanha as fábricas se fecharam por falta de mercado. Nos Estados Unidos, o consumo da população é mais alto do que antes da guerra, mas na Inglaterra ele está sujeito a restringimento.

Os frutos da vitória cunharam em sua maior parte aos Estados Unidos. A Inglaterra recebeu somente aquilo que desfrutou temporariamente durante a ocupação das colônias britânicas.

Os E. E. Unidos ficaram com bases navais em todo o mundo, inclusive nas colônias britânicas. Reforçaram decisivamente suas posições em função anti-britânicas, nomeadamente da Sol, dominando o Oceano Pacífico, desde Hawaii até Filipinas e até o Japão. Suplantaram quase completamente a Inglaterra na China e se instalaram na Índia. Próximos, invadiram na Índia, no Egito, na Palestina.

A lei do desenvolvimento designa, a "lei do lobo" dos sistemas imperialistas, segundo a qual o mais forte prevalece sobre o mais fraco, está em pleno funcionamento nas relações entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

Eis por que se acentua cada vez mais a corrente anti-americana nos Estados Unidos, contra a política de Bevin e Chichester.

**UM JORNAL CONTRA MILHÖES DE**

(Conclusão da 1<sup>a</sup> pág.)

é ocupação nazi. Um jornal com a força e a confiança de um poço em suas páginas, em suas palavras, em suas idéias, em sua coragem, é um jornal inedito. Dois anos de vida dentro da vida da povo. E, contudo, a viver. Os dias, agora, são sombrios. O caos do fascismo não foi ainda enterrado. O seu odor cresta ainda as nascentes liberdades. Os mortos da Pátria foram liquidados, os eleitores de 2 de dezembro e de 19 de junho foram execrados. Enquanto fecham um partido da povo, e se apagam os leiteiros da liberdade da ordem, ascendem os letreibras das casas de representação dos tristes e monstros imperialistas. Fecham as sedes dos partidos, abrem os balões do imperialismo, para a compra das consciências, para o lotamento do Brasil, entre os grupos do Wall Street. Mas os dias são curtos para a reação. Sua agonia pelo dura mais o fim, não certo. Para nós, os dias não são contados, só o futuro é a consciência do povo. Esta nota apodreço como a de perto, entre os grupos do Wall Street.

Este jornal assim pode lutar contra o mal e um jornal de educação, contra as dezenas de estâncias de reação, contra a publicidade nazi-fascista dos imperialistas.

Também pequenos e pobres eram filhos da Independência e da República, também modestas e frugais eram os jornais que lutaram na Europa pela liberdade contra

o fascismo.

OS GRANDES PAISES LATINOS

Os 20 e tantos anos de fas-

tais da ditadura Mussolini não "acabaram" com os comunistas e os socialistas italiani, mais forte,

mais unidos que nunca

para a conquista do poder.

Não só apodreço como a de

perto, entre os grupos do

Wall Street, os partidos da classe operária já estão vi-

tores, os mais fortes, prontos

para o exercício do poder.

Que magníficas progressos, real-

mente, o do Partido Comuni-

sta francês! Ao começar a ga-

gárgula em 72 deputados, passa-

mos para 157 em 1946 e aga-

rá com a maior bancada do

que há memória no parlamento

brasileiro. Nós e a Grá-

cia, as Filipinas e a Turquia,

entraram em caminhada na

raiva simbólica. Faria em que

não vêm por si, a palavra de

Wallace confirma o alerta

dos comunistas.

Estamos, assim, numa fase

critica das relações brasilei-

s-americana.

Aísim podermos tra-

bar juntos pela paz munici-

pal e pela solidariedade do

confidente, tal como a enten-

da e vasta grandeza e ge-

nerosidade Roosevelt.

Contra essa união indissolúvel nada pode fazer os bilhões que Tru-

man está destinando ao

suborno das consciências

vendáveis em todos os países

místicos ultramarinos da rea-

ção norte-americana.

Aísim podermos tra-

bar juntos pela paz munici-

pal e pela solidariedade do

confidente, tal como a enten-

da e vasta grandeza e ge-

nerosidade Roosevelt.

Para isso, certam-ôs, po-

rém, que começar por submet-

er a ditadura facista o pró-

prio povo norte-americano, ta-

refa difílima, impossível me-

mo. Truman está, com

efeito, dando seus primeiros

passos no caminho do facis-

mo, e contra as forças de-

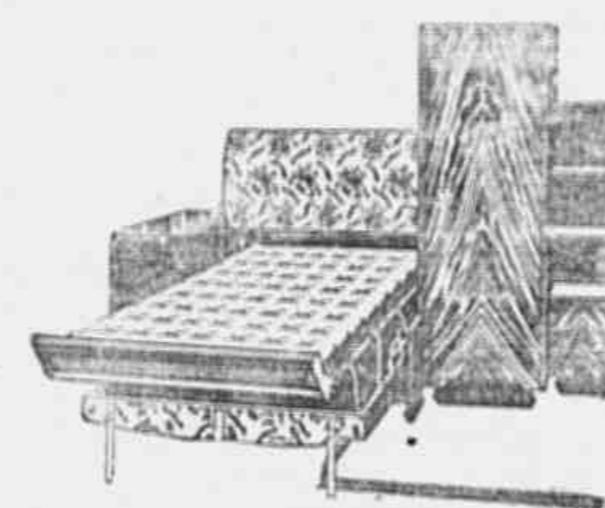
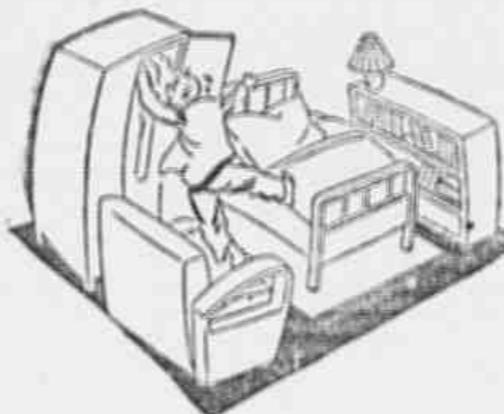
democráticas.

O PETRÓLEO É O

COMBUSTÍVEL...

# Onde falta espaço...

## falta um DRAGO!



Como num golpe de mágico



INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama LTD.A.

Fábrica e Escritório: Av. Presidente Vargas, 311 - Tel. 25-3200 • 42-2201.  
Lojas: Rua 1 de Setembro, 289 - Tel. 42-4111  
Av. Presidente Vargas, 111-A - Tel. 25-1212  
Av. Princesa Isabel, 11-A - Tel. 27-1222

## Não mudou a correlação de forças

(Conclusão da 1<sup>a</sup> pág.)

ainda é o que acontece na

Chile, onde os partidos

de centro e de esquerda

estão em ascensão.

Enquanto fecham um parti-

do de povo, e se apagam

os leiteiros da liberdade

da ordem, ascendem os letreibras

das casas de representação

dos tristes e monstros imperialis-

tas. Fecham as sedes dos par-

tos, e abrem os balões do im-

perialismo, para a compra das

consciências, para o lotamento

do Brasil, entre os grupos do

Wall Street, os partidos da

classe operária já estão vi-

tores, os mais fortes, prontos

para o exercício do poder.

Que magníficas progressos, real-

mente, o do Partido Comuni-

sta francês! Ao começar a ga-

gárgula em 72 deputados, passa-

mos para 157 em 1946 e aga-

rá com a maior bancada do

que há memória no parlamento

brasileiro. Nós e a Grá-

cia, as Filipinas e a Turquia,

entraram em caminhada na

raiva simbólica. Faria em que

não vêm por si, a palavra de

Wallace confirma o alerta

dos comunistas.

Estamos, assim, numa fase

critica das relações brasilei-

s-americana.

Aísim podermos tra-

bar juntos pela paz munici-

pal e pela solidariedade do

confidente, tal como a enten-

da e vasta grandeza e ge-

nerosidade Roosevelt.

Para isso, certam-ôs, po-

rém, que começar por submet-

er a ditadura facista o pró-

prio povo norte-americano, ta-

refa difílima, impossível me-

mo. Truman está, com

efeito, dando seus primeiros

passos no caminho do facis-

mo, e contra as forças de-

democráticas.

O PETRÓLEO É O

COMBUSTÍVEL...

(Conclusão da 1<sup>a</sup> pág.)

de Minas, será introduzida na

legislação do petróleo o tão

esperado aumento das áreas

de concessão

*Com licença...*

ALVARO MOREIRA



Muita gente morreu na tentativa de salvar o mundo, e muita gente que era morta não morreu. A morte, com tanto trabalho, fofoca-se. A paz está sendo difícil por causa da ação da morte.

Pacifista, pacifista e comunitária. Nada de desesperos, nada de irritações. Para ficar calmo, basta lembrar o dia de natal, há dois anos, quando a TRIBUNA POPULAR nasceu. E uma lembrança íntima, aquela de casa, da "mais Grande do Brasil". Senhora arrasada; felizes, cativantes, capitães-de-mato, saudosa. Brasil de novo, Brasil bom. Até o senhor do engenho mudara de jeito, abria os braços para os ex-escravos. Afife. Uma certeza. Quem dava da paz?

O diafoi dia de Truman vazio de idéias e cheio de desenhos. Conseguiu logo organizar um prestito, em duas ilhas, dançando e cantando: a fila das que não podem compreender e a fila das que só se importam com o pagamento.

Ora, a rua é larga. Vamos andando para a frente. Sem empurrões. Pedindo licença. Já vimos demais as danças que eles dançam. Já ouvimos demais as cantigas que eles cantam. Temos muito que fazer.

## Prestes, Patriota e Marxista

ASTROJILDO PEREIRA

O 22 e o 23 de Maio passaram à história das lutas populares no Brasil e como é usas das datas napágavés — intimamente ligadas entre si. No dia 22 de Maio de 1945 pôde-se o primeiro número da TRIBUNA POPULAR — obra admirável, inspirada pelo imenso e a audácia de um pinhão de homens, cuja virtude suprema consiste em confiar no povo e no futuro. No dia seguinte, 23, aconteceu o discurso de Prestes no estúdio do São Januário — o encontro histórico do povo com o seu líder.

A TRIBUNA POPULAR apareceu sob o signo da luta pela unidade, a democracia e a progresso da nossa pátria. O discurso do São Januário foi um desenvolvimento da mesma palavra de ordem: "união nacional para a democracia e o progresso."

Durante dois anos, pode-se dizer que dia e noite, a TRIBUNA POPULAR e Luiz Carlos Prestes sustentaram, com um heroísmo feito de encenação e paciência, o mesmo pensamento unitário, democrático e progressista, desabrochando-o consequentemente em pensamentos sujeitos, na motivação de um programa político realista, honesto e compreensivo às grandes massas. Os resultados, aliás, foram surpreendentes: um grande jornal, que vive exclusivamente do apoio popular, e um grande movimento democrático, que há de suportar, vencer e por fim repetir as arremetidas furiosas da reação fascista a serviço do imperialismo. Pode-se dizer — e eu o digo medindo bem o valor de cada palavra, sem recuar qualquer contestação — que este é o maior resultado de Prestes.

Entre os dias 22 e 23 de Maio de 1945, pôde-se o primeiro número da TRIBUNA POPULAR — obra admirável, inspirada pelo imenso e a audácia de um pinhão de homens, cuja virtude suprema consiste em confiar no povo e no futuro. No dia seguinte, 23, aconteceu o discurso de Prestes no estúdio do São Januário — o encontro histórico do povo com o seu líder.

A TRIBUNA POPULAR organizou um exército popular burguês na situação brasileira criada pela segunda guerra mundial — representado, entre nós, um papel idêntico ao que representaram na Rússia de 1917, na célebre Tese de Abril, elaboradas por Lenin na chegada a Petrogrado, em abril daquele ano.

A linha política seguida pelo PCB nestes dois dias de fucada atividade encontrou-se ali definida no essencial, com uma clarividência e uma firmeza só possível de atingir por aqueles que possuem alta capacitação teórica. Eu confesso, por mim, que foi na sua mediatação que vim a realmente compreender o caráter da revolução brasileira. Muita e muita coisa lhe sobre a natureza e as tarefas da revolução democrática-burguesa em condições e países do tipo do Brasil: mas só o trabalho de Prestes me permitiu compreender a questão em seu conteúdo teórico e em suas consequências de ordem prática.

Ensinou Marx que a teoria só pode ser realizada por um povo na medida em que ela se converte em realização das necessidades desse povo.

Eis a meu ver, onde se encontra a explicação do vigor teórico e prático do pensamento político de Prestes.

É um autêntico marxista, o que se chama um marxista erudor, que assimilou a teoria utilizando-a como instrumento e método de aplicação cotidiana no estudo e na solução dos problemas práticos. Quer dizer, contrário, o oposto do "marxista iluvresco", que por isso mesmo é iluvresco não é nem pode ser marxista. És ainda porque o pensamento político do marxista Prestes tem as suas raízes mergulhadas nas entradas do Brasil: para ele, a teoria marxista não só aponta as soluções, mas se resolve e se funda nas próprias soluções, realizando de tal sorte as necessidades do povo. E é alíás porque marxismo e patriotismo se identificam, na linguagem de Prestes, como a expressão ativa, e não apenas contemplativa, do mais profundo amor à sua terra e à sua gente.

## Hipocrisias Da Crítica Literária

PIERRE HERVÉ

PARIS, maio — Mais um prêmio literário! Um certo Raymond Abellio ganhou o prêmio Sainte Beuve com um romance que se intitula «Félix os pacíficos».

Raymond Abellio é o pseudônimo adotado por um autor cuja identidade, ao que parece, é desconhecida. Por que motivos foi dada uma distinção tão honrosa a um livro tão mediocre? Porque o romance é na tradição das obras que pretendem proporcionar ao grande público um quadro das mais simples e rigorosas da presente situação mundial e nacional. Pela qual é que este trabalho magistral — que poderiam chamar de teses

# O FASCISMO NA GRECIA

Por V. LEDUC

A Grécia, disse Churchill, é a última democracia na Europa oriental. Já se sabia que Churchill era um grande humorista, mas não a esse ponto. E o pior é que meses depois Truman, com a sua doutrina de expansão do imperialismo americano sob a máscara de luta contra o comunismo, tenta transformar essa lenda de "democracia" grega em critica de si, como base para o proletariado grego e o comunismo grego. Na realidade desde a intervenção armada das tropas da Grécia em dezembro de 1944, os governos que se sucederam em Atenas avançam cada vez mais no caminho do fascismo e o povo grego vive uma verdadeira tragedia.

## A RESISTÊNCIA GREGA

Para compreender a situação na Grécia é necessário recordar rapidamente o que foi a resistência nesse país. O povo grego travou contra o invasor italiano uma guerra vitoriosa, que despertou a admiração do mundo. Depois, ocupado o país pelos alemães, continuou a lutar heróicamente. A frente de libertação nacional — E.A.M. — lançou bases sólidas desde setembro de 44. Seus fundadores eram militantes de esquerda, comunistas, socialistas, liberais, esquerdistas, camponeses, que já haviam participado na luta clandestina contra o general Metaxas. Comitês da E.A.M. se formaram por todo o país e obtiveram rapidamente grandes sucessos políticos. No dia 14 de abril de 1943 houve uma greve de funcionários, nas quatro maiores cidades do país; depois de uma semana o "quiling" grego, Tsolakoglou, é obrigado a aceitar as reivindicações dos grevistas. Em seguida, novas greves de empregados e operários, em Atenas, também vitórias. Em 1943, depois de um longo período de estagnação, a E.A.M. obtém das autoridades ocupantes a promessa de que não haverá serviço obrigatório de trabalho na Grécia. Muita e muita coisa lhe sobre a natureza e as tarefas da revolução democrática-burguesa criada em condições e países do tipo do Brasil: mas só o trabalho de Prestes me permitiu compreender a questão em seu conteúdo teórico e em suas consequências de ordem prática.

Gracias a essa proteção, os governantes de Atenas organizaram bandos de criminosos comuns e traidores, que, com material de guerra inglês, percorriam o país, perseguindo e assassinando os habitantes suspeitos de simpatia pelos democratas. A organização fascista "X" espalha o terror nas cidades. Da Câmara

ao mesmo tempo, a E.A.M. organiza um exército popular burguês na situação brasileira criada pela segunda guerra mundial — representado, entre nós, um papel idêntico ao que representaram na Rússia de 1917, na célebre Tese de Abril, elaboradas por Lenin na chegada a Petrogrado, em abril daquele ano.

A linha política seguida pelo PCB nestes dois dias de fucada atividade encontrou-se ali definida no essencial, com uma clarividência e uma firmeza só possível de atingir por aqueles que possuem alta capacitação teórica. Eu confesso, por mim, que foi na sua mediatação que vim a realmente compreender o caráter da revolução brasileira. Muita e muita coisa lhe sobre a natureza e as tarefas da revolução democrática-burguesa criada em condições e países do tipo do Brasil: mas só o trabalho de Prestes me permitiu compreender a questão em seu conteúdo teórico e em suas consequências de ordem prática.

Gracias a essa proteção, os governantes de Atenas organizaram bandos de criminosos comuns e traidores, que, com material de guerra inglês, percorriam o país, perseguindo e assassinando os habitantes suspeitos de simpatia pelos democratas. A organização fascista "X" espalha o terror nas cidades. Da Câmara

ao mesmo tempo, a E.A.M. organiza um exército popular burguês na situação brasileira criada pela segunda guerra mundial — representado, entre nós, um papel idêntico ao que representaram na Rússia de 1917, na célebre Tese de Abril, elaboradas por Lenin na chegada a Petrogrado, em abril daquele ano.

A linha política seguida pelo PCB nestes dois dias de fucada atividade encontrou-se ali definida no essencial, com uma clarividência e uma firmeza só possível de atingir por aqueles que possuem alta capacitação teórica. Eu confesso, por mim, que foi na sua mediatação que vim a realmente compreender o caráter da revolução brasileira. Muita e muita coisa lhe sobre a natureza e as tarefas da revolução democrática-burguesa criada em condições e países do tipo do Brasil: mas só o trabalho de Prestes me permitiu compreender a questão em seu conteúdo teórico e em suas consequências de ordem prática.

Gracias a essa proteção, os governantes de Atenas organizaram bandos de criminosos comuns e traidores, que, com material de guerra inglês, percorriam o país, perseguindo e assassinando os habitantes suspeitos de simpatia pelos democratas. A organização fascista "X" espalha o terror nas cidades. Da Câmara

ao mesmo tempo, a E.A.M. organiza um exército popular burguês na situação brasileira criada pela segunda guerra mundial — representado, entre nós, um papel idêntico ao que representaram na Rússia de 1917, na célebre Tese de Abril, elaboradas por Lenin na chegada a Petrogrado, em abril daquele ano.

A linha política seguida pelo PCB nestes dois dias de fucada atividade encontrou-se ali definida no essencial, com uma clarividência e uma firmeza só possível de atingir por aqueles que possuem alta capacitação teórica. Eu confesso, por mim, que foi na sua mediatação que vim a realmente compreender o caráter da revolução brasileira. Muita e muita coisa lhe sobre a natureza e as tarefas da revolução democrática-burguesa criada em condições e países do tipo do Brasil: mas só o trabalho de Prestes me permitiu compreender a questão em seu conteúdo teórico e em suas consequências de ordem prática.

Gracias a essa proteção, os governantes de Atenas organizaram bandos de criminosos comuns e traidores, que, com material de guerra inglês, percorriam o país, perseguindo e assassinando os habitantes suspeitos de simpatia pelos democratas. A organização fascista "X" espalha o terror nas cidades. Da Câmara

ao mesmo tempo, a E.A.M. organiza um exército popular burguês na situação brasileira criada pela segunda guerra mundial — representado, entre nós, um papel idêntico ao que representaram na Rússia de 1917, na célebre Tese de Abril, elaboradas por Lenin na chegada a Petrogrado, em abril daquele ano.

A linha política seguida pelo PCB nestes dois dias de fucada atividade encontrou-se ali definida no essencial, com uma clarividência e uma firmeza só possível de atingir por aqueles que possuem alta capacitação teórica. Eu confesso, por mim, que foi na sua mediatação que vim a realmente compreender o caráter da revolução brasileira. Muita e muita coisa lhe sobre a natureza e as tarefas da revolução democrática-burguesa criada em condições e países do tipo do Brasil: mas só o trabalho de Prestes me permitiu compreender a questão em seu conteúdo teórico e em suas consequências de ordem prática.

Gracias a essa proteção, os governantes de Atenas organizaram bandos de criminosos comuns e traidores, que, com material de guerra inglês, percorriam o país, perseguindo e assassinando os habitantes suspeitos de simpatia pelos democratas. A organização fascista "X" espalha o terror nas cidades. Da Câmara

ao mesmo tempo, a E.A.M. organiza um exército popular burguês na situação brasileira criada pela segunda guerra mundial — representado, entre nós, um papel idêntico ao que representaram na Rússia de 1917, na célebre Tese de Abril, elaboradas por Lenin na chegada a Petrogrado, em abril daquele ano.

A linha política seguida pelo PCB nestes dois dias de fucada atividade encontrou-se ali definida no essencial, com uma clarividência e uma firmeza só possível de atingir por aqueles que possuem alta capacitação teórica. Eu confesso, por mim, que foi na sua mediatação que vim a realmente compreender o caráter da revolução brasileira. Muita e muita coisa lhe sobre a natureza e as tarefas da revolução democrática-burguesa criada em condições e países do tipo do Brasil: mas só o trabalho de Prestes me permitiu compreender a questão em seu conteúdo teórico e em suas consequências de ordem prática.

Gracias a essa proteção, os governantes de Atenas organizaram bandos de criminosos comuns e traidores, que, com material de guerra inglês, percorriam o país, perseguindo e assassinando os habitantes suspeitos de simpatia pelos democratas. A organização fascista "X" espalha o terror nas cidades. Da Câmara

ao mesmo tempo, a E.A.M. organiza um exército popular burguês na situação brasileira criada pela segunda guerra mundial — representado, entre nós, um papel idêntico ao que representaram na Rússia de 1917, na célebre Tese de Abril, elaboradas por Lenin na chegada a Petrogrado, em abril daquele ano.

A linha política seguida pelo PCB nestes dois dias de fucada atividade encontrou-se ali definida no essencial, com uma clarividência e uma firmeza só possível de atingir por aqueles que possuem alta capacitação teórica. Eu confesso, por mim, que foi na sua mediatação que vim a realmente compreender o caráter da revolução brasileira. Muita e muita coisa lhe sobre a natureza e as tarefas da revolução democrática-burguesa criada em condições e países do tipo do Brasil: mas só o trabalho de Prestes me permitiu compreender a questão em seu conteúdo teórico e em suas consequências de ordem prática.

Gracias a essa proteção, os governantes de Atenas organizaram bandos de criminosos comuns e traidores, que, com material de guerra inglês, percorriam o país, perseguindo e assassinando os habitantes suspeitos de simpatia pelos democratas. A organização fascista "X" espalha o terror nas cidades. Da Câmara

ao mesmo tempo, a E.A.M. organiza um exército popular burguês na situação brasileira criada pela segunda guerra mundial — representado, entre nós, um papel idêntico ao que representaram na Rússia de 1917, na célebre Tese de Abril, elaboradas por Lenin na chegada a Petrogrado, em abril daquele ano.

A linha política seguida pelo PCB nestes dois dias de fucada atividade encontrou-se ali definida no essencial, com uma clarividência e uma firmeza só possível de atingir por aqueles que possuem alta capacitação teórica. Eu confesso, por mim, que foi na sua mediatação que vim a realmente compreender o caráter da revolução brasileira. Muita e muita coisa lhe sobre a natureza e as tarefas da revolução democrática-burguesa criada em condições e países do tipo do Brasil: mas só o trabalho de Prestes me permitiu compreender a questão em seu conteúdo teórico e em suas consequências de ordem prática.

Gracias a essa proteção, os governantes de Atenas organizaram bandos de criminosos comuns e traidores, que, com material de guerra inglês, percorriam o país, perseguindo e assassinando os habitantes suspeitos de simpatia pelos democratas. A organização fascista "X" espalha o terror nas cidades. Da Câmara

ao mesmo tempo, a E.A.M. organiza um exército popular burguês na situação brasileira criada pela segunda guerra mundial — representado, entre nós, um papel idêntico ao que representaram na Rússia de 1917, na célebre Tese de Abril, elaboradas por Lenin na chegada a Petrogrado, em abril daquele ano.

A linha política seguida pelo PCB nestes dois dias de fucada atividade encontrou-se ali definida no essencial, com uma clarividência e uma firmeza só possível de atingir por aqueles que possuem alta capacitação teórica. Eu confesso, por mim, que foi na sua mediatação que vim a realmente compreender o caráter da revolução brasileira. Muita e muita coisa lhe sobre a natureza e as tarefas da revolução democrática-burguesa criada em condições e países do tipo do Brasil: mas só o trabalho de Prestes me permitiu compreender a questão em seu conteúdo teórico e em suas consequências de ordem prática.

Gracias a essa proteção, os governantes de Atenas organizaram bandos de criminosos comuns e traidores, que, com material de guerra inglês, percorriam o país, perseguindo e assassinando os habitantes suspeitos de simpatia pelos democratas. A organização fascista "X" espalha o terror nas cidades. Da Câmara

ao mesmo tempo, a E.A.M. organiza um exército popular burguês na situação brasileira criada pela segunda guerra mundial — representado, entre nós, um papel idêntico ao que representaram na Rússia de 1917, na célebre Tese de Abril, elaboradas por Lenin na chegada a Petrogrado, em abril daquele ano.

A linha política seguida pelo PCB nestes dois dias de fucada atividade encontrou-se ali definida no essencial, com uma clarividência e uma firmeza só possível de atingir por aqueles que possuem alta capacitação teórica. Eu confesso, por mim, que foi na sua mediatação que vim a realmente compreender o caráter da revolução brasileira. Muita e muita coisa lhe sobre a natureza e as tarefas da revolução democrática-burguesa criada em condições e países do tipo do Brasil: mas só o trabalho de Prestes me permitiu compreender a questão em seu conteúdo teórico e em suas consequências de ordem prática.

Gracias a essa proteção, os governantes de Atenas organizaram bandos de criminosos comuns e traidores, que, com material de guerra inglês, percorriam o país, perseguindo e assassinando os habitantes suspeitos de simpatia pelos democratas. A organização fascista "X" espalha o terror nas cidades. Da Câmara

ao mesmo tempo, a E.A.M. organiza um exército popular burguês na situação brasileira criada pela segunda guerra mundial — representado, entre nós, um papel idêntico ao que representaram na Rússia de 1917, na célebre Tese de Abril, elaboradas por Lenin na chegada a Petrogrado, em abril daquele ano.

A linha política seguida pelo PCB nestes dois dias de fucada atividade encontrou-se ali definida no essencial, com uma clarividência e uma firmeza só possível de atingir por aqueles que possuem alta capacitação teórica. Eu confesso, por mim, que foi na sua mediatação que vim a realmente compreender o caráter da revolução brasileira. Muita e muita coisa lhe sobre a natureza e as tarefas da revolução democrática-burguesa criada em condições e países do tipo do Brasil: mas só o trabalho de Prestes me permitiu compreender a questão em seu conteúdo teórico e em suas consequências de ordem prática.

Gracias a essa proteção, os governantes de Atenas organizaram bandos de criminosos comuns e traidores, que, com material de guerra inglês, percorriam o país, perseguindo e assassinando os habitantes suspeitos de simpatia pelos democratas. A organização fascista "X" espalha o terror nas cidades. Da Câmara

ao mesmo tempo, a E.A.M. organiza um exército popular burguês na situação brasileira criada pela segunda guerra mundial — representado, entre nós, um papel idêntico ao que representaram na Rússia de 1917, na célebre Tese de Abril, elaboradas por Lenin na chegada a Petrogrado, em abril daquele ano.

A linha política seguida pelo PCB nestes dois dias de fucada atividade encontrou-se ali definida no essencial, com uma clarividência e uma firmeza só possível de atingir por aqueles que possuem alta capacitação teórica. Eu confesso, por mim, que foi na sua mediatação que vim a realmente compreender o caráter da revolução brasileira. Muita e muita coisa lhe sobre a natureza e as tarefas da revolução democrática-burguesa criada em condições e países do

SÉDE DE PAZ E  
DE LIBERDADE

Por Marcel Cachin

Durante minha permanência na Inglaterra tive oportunidade de conversar com personalidades de todos os partidos sobre a situação internacional. E me parecia que do outro lado da Mancha, recusava-se cada vez mais, nos vários setores, as iniciativas autoritárias dos homens de negócios dos EUA. Unidos,

Sam dividiu as reuniões que seguiram Mr. Churchill, cargo pelo qual ao comunismo apoiou Mr. Truman 100%, ou seja aquela general De Gaulle, lutando, mesmo no Partido Conservador britânico há muitos anos. Percebe-se que os poderosos "trusts" da América agravam-se em eliminação, América progride, a influência e as influências da Grã-Bretanha.

Este sentimento é ainda mais vivo nas fileiras do Partido Trabalhista e nos sindicatos operários. Nesses setores, há muito que reserva, lutas verdadeira rebelião contra a nova política anti-revolucionária do presidente Truman. A idéia de que a nação britânica está destinada a tornar-se vassala dos homens de negócios da América é insuportável a mais de cem deputados socialistas, que o manifestam abertamente. Laski chega a afirmar: "Se a Inglaterra quer permanecer livre, deve elas se aproximar da União Soviética". Do outro lado da Mancha, exprime-se naturalmente vibrante solidariedade às centrais-sindicais americanas ameaçadas de repressão, de interdito do direito sindical pelo governo de Mr. Truman.

Durante as comemorações de 22 de Maio, em Paris, os operários da classe operária francesa manifestaram os mesmos pensamentos e os mesmos sentimentos. Os povos da França e da Grã-Bretanha têm um vivo sentimento de sua dignidade e de sua independência nacional. Ao mesmo tempo, percebem o evidente perigo de guerra que constroem os Estados e os propósitos da imprensa nos "trusts" dos EUA. Unidos. Nessa imprensa, lemos artigos como o do famoso Mr. Atlee, em que ele chega a afirmar que "CONTRA A EXPANSÃO RUSSA, AS PALAVRAS ENERGICAS E OS DOLARES NÃO SÃO SUFICIENTES".

Tais ameaças de jornalistas excitados não são feitas para defender os povos que têm sede de paz.

# AS LUTAS DO PROLETARIADO BRASILEIRO HONRAMOS PAGINAS DA "TRIBUNA POPULAR"

Seremos sempre uma trincheira dos trabalhadores em sua luta pela democracia, pelo progresso e pelo Unidade do povo brasileiro — Dois anos de atividade a serviço da classe operária

A TRIBUNA POPULAR, no seu segundo aniversário, sente orgulho de receber do proletariado de todo o Brasil, as manifestações de júbilo pela passagem de mais este 22 de Maio, dia que se traduz em um apelo cada vez mais forte da classe operária ao seu jornal.

Há dois anos de vida temos sido realmente uma tribuna do povo e do proletariado, na luta por seus direitos e reivindicações, na defesa de suas conquistas, no festejo de suas vitórias. Nossas primeiras páginas, como até hoje, são afastadas da diretriz que se traçara: lutar denodadamente pela liberdade política e econômica do nosso povo, contra todos os seus inimigos internos e externos. E o proletariado salvo que sempre pôde coeter com as coites ou quatro páginas do seu jornal para delas fazer sua primeira trincheira. Por nossas páginas passaram os gritos de protesto dos trabalhadores perseguidos, e os cantos de glória dos trabalhadores vitoriosos. Pode dizer que a celebração da TRIBUNA POPULAR forma um diário completo das lutas do proletariado brasileiro a partir de 1945.

Primeiro foi necessário unificar os trabalhadores, egressos de uma ditadura. Até sob o manto do Ministério do Trabalho estacionista, usurpado pelo governo, e carregado de direitos e carreiros da classe operária. E a luta pela unificação, vencendo todos os obstáculos, esmagando os inimigos do proletariado, foi coroado de êxito: surgiu o Movimento Unificado dos Trabalhadores, o glorioso MUIT, como primeira organização democrática operária. Gracias ao MUIT pôde o proletariado organizar-se numa frente sólida e organizada, lutar por seus direitos. O MUIT foi um fator de união nacional dos trabalhadores brasileiros. Mas foi também o caminho para o operário Pedro de Carvalho Braga, herói da classe operária, pudesse ir apertar a mão dos re-

presentantes de todos os trabalhadores do mundo, na histórica Conferência Mundial dos Sindicatos, onde expõe sua vontade de dizer o que eram os trabalhadores brasileiros, o que faziam e o que queriam, e como estavam lutando para pará-las, para consolidar a democracia em nossa pátria e no mundo. O MUIT foi o caminho para a gloriosa Confederação dos Trabalhadores do Brasil, única entidade que pode representar realmente o proletariado nacional. Nossas páginas refletiram o caminho para a CTB, primeiro os Congressos Sindicais Municipais, depois os Congressos Estaduais e finalmente o memorável Congresso Nacional dos Trabalhadores de outubro de 1945, que fundou os banqueiros reacionários, na popularização ampla das reivindicações dos grevistas, finalmente, na celebração da Vitória conquistada. A greve memorável dos banqueiros, do primeiro ao último dia, honrou as páginas da TRIBUNA POPULAR como um protesto vivo contra a impunidade dos desencadeantes de Hitler em nossa terra.

A EPOPEIA DE SANTOS

Cidade heróica, Santos, pela coragem, e patriotismo de seus gloriosos estivadores, foi um baluete da democracia em nossa pátria. Franco assassinou os melhores filhos da Espanha e ainda tem o ciúme de vir buscar produtos brasileiros para os seus banqueiros com que festea o massacre do seu alívio povo. Os gloriosos estivadores de Santos cruzaram os braços ante o costado do navio falangista, Pereira Lira, Oliveira Sobrinho e Negrão de Lima, mobilizaram soldados e marinheiros, transformaram Santos em praça de guerra. Mas os estivadores continuaram os braços cruzados. Não carregaram nem desembarcaram navios do assassino do povo espanhol. Em vão os facaços de Franco tentaram fazê-los mudar de opinião e de atitude. Sua opinião e sua atitude eram as de todos os verdadeiros democratas, e, por isso mesmo, os estivadores de Santos tiveram seus líderes presos e torturados. Sua luta teve alcance universal. Sua glória chegou a todos os cantos do mundo e Santos, graças a seus heróicos estivadores, mereceu o respeito de todos os democratas do mundo. A TRIBUNA POPULAR esteve na faixa do céu viven com os estivadores todos os dias de sua luta, passou frente à bocas das metralhadoras, e transmitiu ao Brasil e ao mundo o heroísmo dos gloriosos trabalhadores. Os estivadores de Santos honraram, também, as páginas da TRIBUNA POPULAR.

No Rio Grande do Sul, os militares de Butiá e Ratos, conscientes de seus direitos e cansados da exploração brutal que eram vítimas, ergueram-se, firmes e coesos, num grandioso movimento. E seus braços vieram do sul e escoraram em todo o país as páginas da TRIBUNA POPULAR. A greve foi dura, os mineiros tiveram que enfrentar fuzis e espancões, e fome atormentou seus filhos, mas eles se portaram como gigantes e durante mais de dois meses lutaram heróicamente. Pela TRIBUNA POPULAR dirigiram a todo o proletariado do Brasil o seu apelo, o seu pedido de auxílio. E os trabalhadores de todo o Brasil envergaram, por intermédio da TRIBUNA POPULAR, auxílio financeiro e apoio moral aos companheiros do sul. Butiá e Ratos, por seus heróicos mineiros, honraram as páginas da TRIBUNA POPULAR como o maior inimigo da independência do Brasil. Sabem-no todos os trabalhadores brasileiros e, principal-

Ningum mais do que o proletariado sabe que a desdem só interessa aos fascistas. Por isso mesmo os trabalhadores do Brasil têm sabido lutar pela defesa da ordem e da tranquilidade, contra as desordens do governo, e continuam a lutar pela volta da ordem e da legalidade. A classe operária sabe, porque é a primeira a sentir, a que situação os ditadores levaram nossa pátria. Nossa economia caminha para um verdadeiro descalabro, a miséria invade os lares brasileiros, a fome, a doença, a morte, criam um ambiente propício aos desejos de desestabilizar os inimigos de nossa pátria. Por



# Tribuna POPULAR

UNIDADE

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO II

N.º 604

QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1947

## As Guerrilhas Na Espanha

No seu memorável informe ao III Pleno do Partido Comunista Espanhol, reunido na França em março último, o secretário geral do Partido, Dolores Ibárruri, rendeu especial homenagem à heróica luta dos guerrilheiros contra o regime do ditador Franco. Em ações diárias, esses bravos combatentes da democracia espanhola enfrentam a máquina de opressão franquista. Sabem que se forem presos, terão morte sumária, segundo a sinistra "lei de fuga", ou serão fuzilados depois de um julgamento fictício pelas Cortes Marciais, e depois de sofrerem horríveis torturas nos cárceres de Franco. Sabem que os esperam muitas vidas, na melhor das hipóteses, a morte lenta num campo de concentração como o de Burgos, conhecido como o "Belzebú espanhol". Nada, entretanto, abate o ânimo desses indomáveis heróis da República espanhola, que, prosseguem em sua guerra sem quartel contra o regime nazi-fascista de Franco.

Ligado profundamente a essa luta está o Partido Comunista Espanhol. Eles, porque La Pasionaria pôde pronunciar com orgulho estas palavras que extralham do seu informe:

"O Partido Comunista vive entre os camponeses guerrilheiros de toda a Espanha, cujas façanhas novas, novo canário, perpetuando-lhes a memória.

Luís o Partido Comunista planejou a planície de Casteja, da Extremadura, nas montanhas e serras da Andaluzia, de Aragão, do Levante, das Astúrias, da Galiza, de León, de Credos.

Luta em Madrid, Barcelona,

Valencia, Euzkadi, León, Zamora, Ciudad Real, Guadalajara,

Saragoça, nas Baleares, nas Canárias.

Vive e luta entre esses guerrilheiros, heróis lendários da Andaluzia e da Galícia, cuja resistência ilibada não pode ser abatida nem pelas declarações de miseráveis sabóis nem pelas operações militares desenvolvidas contra elas no decorso de onze anos de incessantes combates!

As forças repressoras do franquismo não puderam ocultar, como antes, a existência desses combatentes. E em seus comandados de guerra lhes chamam "guerrilheiros do monte", "guerrilheiros da planície", "guerrilheiros da cidade".

E essa nomenclatura heróica — guerrilheiros do monte, guerrilheiros da planície, guerrilheiros da cidade — exprime, em sua conclusão, o alcance e a extensão da resistência popular ativa no fascismo.

Desses destacamentos de combatentes andanzas surgem caminhos heróicos, como Cristino Girela, como Ramón Vila, como Arcángel, como Isaías e Lleran, etc., como Jesus Bayón e Manuel Talavera, e, como tantos outros que vivem e lutam, e cujos nomes trazem constantemente no coração e no pensamento.

Nossos guerrilheiros são combatentes anti-franquistas de grandeza, os quais querem dizer, com Romualdo Halband, que "são homens com alma de fogo; homens como pinhos de vida ardente e de heroísmo, que enchem o ar com seus gritos de fogo, cujos céus sobrevêm ao tempo e à dimensão".

Quero citar uma das singelas sôbrias e desenvolvidamente a amplitude da luta guerrilheira, ou quais não fazem mais que refletir uma parte e um aspecto dessa luta suscita-

tada por todo o nosso povo contra o franquismo.

No ano de 1945 produziram-se umas 350 ações guerrilheiras, o que equivale a um milhão e 29 ações por mês.

Em 1946 produziram-se 446 ações, ou seja, uma média de 37 por mês.

E no que se refere ao ano correto, até 12 de março produziram-se 98 ações de guerrilheiros, o que dá um equivalente a 40 ações por mês.

Estas simples cifras indicam o progresso do movimento guerrilheiro.

Mas o que é interessante levar em conta, sobretudo, são as condições em que se realizam e as modificações verificadas no próprio caráter dessas ações.

Em vista da crescente amplitude do movimento guerrilheiro no Estado Maior franquista elaborado no ano de 1945, um extenso plano de amplas operações contra os guerrilheiros, a ser executado na primavera e verão de 46. Para a execução desse plano foram declaradas zonas de guerra terrestres que em muitos casos abrangiam quase províncias inteiras, e outros que abrangiam setores de quatro e cinco províncias, como a zona que compreende parte

da Avila, Cáceres, Badajoz, Toledo e Ciudad Real. Nestas zonas consideradas as mais diversas forças, desde unidades do Exército regular até muros da Guarda Civil. Empreparam-se centenas de espionagens e golpes profissionais, que se faziam acompanhar de cães amestrados.

As guerrilhas na Espanha, Sedas Sady... Sady Sedas,

Boas Sedas... Um m

primor

No 148

Lá na rua do Ouvidor!

—

A Cidade Maravilhosa assiste à mais impressionante liquidação de todos os tempos!

Sedas, lás e linhos, a preços mais baratos que algodão!

Basta a primeira visita para se tornar um habitué de

SADY SEDAS! A Casa das boas sedas!

OUVIDOR, 1-4-3

*Melhor do que nunca a Roupa Feita!*

A EXPOSIÇÃO LANÇA CARIOCA A ROUPA QUE SE AJUSTA INDIVIDUALMENTE AO SEU TIPO

ESTOS PONTOS DE ELEGANCIA E DE CONFORTO DA ROUPA CARIOLA

- ombros largos e mais caídos, retilíneos ou curvilíneos;
- busto cujas medidas especiais do corte carioca fazem sobressair as linhas musculares do torso;
- cintura levemente acentuada;
- pota de reforço fixada que equilibra o corte perpendicular da roupa;
- cinto anatômico permitindo amplos movimentos de vínculo centralizado permanentemente, dadas as exatas medidas do corte carioca.

"CARIOLA" É APRESENTADA EM:  
TROPIOLÁ — um tecido leve para meia estação... um tecido fabricado de 10 e rayon.  
Roupa "Cariola", em tropiolá, prê-encaixada, em 33 farrapos diferentes, modelo palete 3 bolões. Preço ..... Cr\$ 595,00  
CASIMIRA PURA-LÁ Modelo Palete 3 bolões e Jaqueta, prê, encalhida, em 33 farrapos diferentes. Preço ..... Cr\$ 690,00

*Exposição AVENIDA*  
AVENIDA ESQ. SÃO JOSÉ



de Avila, Cáceres, Badajoz, Toledo e Ciudad Real. Nestas zonas consideradas as mais diversas forças, desde unidades do Exército regular até muros da Guarda Civil. Empreparam-se centenas de espionagens e golpes profissionais, que se faziam acompanhar de cães amestrados.

As guerrilhas na Espanha, Sedas Sady... Sady Sedas,

Boas Sedas... Um m

primor

No 148

Lá na rua do Ouvidor!

—

A Cidade Maravilhosa assiste à mais impressionante liquidação de todos os tempos!

Sedas, lás e linhos, a preços mais baratos que algodão!

Basta a primeira visita para se tornar um habitué de

SADY SEDAS! A Casa das boas sedas!

OUVIDOR, 1-4-3